ANNO LXIX — DOMINGO 12 DE MARÇO DE 1893 — NUMERO 58

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Março.

Foi nomeado engenheiro chefe da construcção do Lazareto desse Estado o engenheiro Antonio Geraldo de Souza Aguiar, que está a seguir.

Foi nomeado almoxarife do Arsenal de Marinha tambem desse Estado, Sebastião Bezerra Cavalcanti.

— Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 e 12 3/4.

MADRID, 10 de Março.

Fizeram-se meetings na Capital, Barcelona e Cadix, em protesto á grandes fraudes commettidas pelo governo nas eleições.

Foram dispersados pela policia.

PARIS, 10 de Março.

O Dr. Charcot melhorou.

ROMA, 10 de Março:

Na Camara dos Deputados foi apresentado projecto de casamento civil obrigatorio e com precedencia ao religioso.

LONDRES, 10 de Março.

Os taverneiros de Birminghan reuniram se em meeting para protestar contra a limitação do commercio de bebidas alcoolicas.

Em Melbourne foram presos alguns directores do Anglo-Australian Bank, accusados de apresentar balanços falsos.

VIENNA, 10 de Março.

Tem-se por provavel a abdicação do imperador Francisco José em seu irmão archiduque Carlos Luiz.

Corre que se suicidára por submersão em Bukarest, Mr. Arton, complice nos escandalos do Panamá,

BUDA-PESTH, 10 de Março.

O ministro da justiça protestou perante as delegações contra a propanda clerical, levantada afim de combater o projecto de casamento civil, dizendo que esse procedimento é extranhavel, mesmo criminoso, por que attenta contra a liberdade religiosa consagrada nos codigos do reino.

BOLIVIA, 10 de Março.

Em Sucre foi assassinado o cura Achacachi.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1893

O governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere a lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891

Decreta:

Art. 1º Fica creado nesta capital um instituto de instrucção secundaria, sob a denominação de Instituto Benjamin Constant.

Art. 2º Haverá nesse instituto os seguintes cursos:

a) Curso normal para os candidatos ao magisterio primario;

b) Curso de preparatorios para os candidatos a matricula nas academias;

c) Curso para praticantes de repartição de obras publicas;

d) Curso commercial.

Art 3º Ficam fundidos nesse estabelecimento a Escola Normal e o Gymnasio Pernambucano, abolido neste, desde já, o Internato.

Art. 4º O curso normal se comporá das disciplinas distribuidas em quatro annos, segundo o plano annexo.

Art. 5º O curso de preparatorios será constituido pelo conjuncto de disciplinas que terá de estudar o alumno, conforme as exigencias da matricula na academia a que se destinar.

Art. 6º O curso para praticantes de que trata a lettra C do art. 2 se comporá das materias distribuidas por quatro annos, segundo o plano annexo.

Art. 7 O curso commercial tem por fim proporcionar as pessoas que se destinam ao commercio, o conjuncto de habilitações theoricas proprias a essa profissão. Constará dos estudos feitos em dous annos, segundo o plano annexo.

Art. 8º Para admissão á matricula no Instituto, os candidatos serão submettidos a um exame preliminar que constará de: leitura explicativa de um trecho de prosador portuguez; escripta, sob dictado, de outro trecho á vontade dos examinadores; pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e faccionarios; systema metrico decimal, conhecimento das principaes formas geometricas.

Art. 9º Haverá no Instituto as seguintes cadeiras:

1 Lingua materna.
2 Francez.
3 Inglez.
4 Latim.
5 Geographia.
6 Historia, geographia commercial e historia do commercio.
7 Mathematica elementar.
8 Mechanica e astronomia.
9 Physica e chimica, noções de mineralogia e geologia.
10 Zoologia e botanica, noções de hygiene.
11 Pedagogia.
12 Desenho e calligraphia.
13 Musica.
14 Legislação commercial.
15 Francez e inglez para o curso commercial.

Art. 10. Para regerem estas cadeiras haverá outros tantos lentes e cinco repetidores, que serão ao mesmo tempo substitutos e perceberão uns e outros os vencimentos a tabella annexa.

Art. 11. Os repetidores a que se refere o artigo precedente servirão: dous na secção de linguas, que abrange as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª cadeiras; um na secção de mathematicas (7.ª e 8.ª cadeiras); um na secção de historia natural (9.ª e 10.ª cadeiras), e um na secção de geographia e historia (5.ª, 6.ª e 11.ª cadeiras).

Art. 12. Sob a inspecção do professor de pedagogia, haverá no Instituto uma aula primaria mixta na qual se exercitarão os alumnos do Curso Normal.

Art. 13. Os logares de lentes a repetidores serão providos por concurso, podendo o governo contractar pessoal idoneo no paiz ou no estrangeiro para as aulas de desenho e musica e trabalhos manuaes.

Art. 14. Nas primeiras nomeações de lentes e substitutos o governo dará preferencia aos professores dos actuaes Gymnasio e Escola Normal.

Art. 15. O governo fará acquisição do material necessario para um gabinete de physica, laboratorio de chimica e muséo de zoologia, botanica e mineralogia, bem como das ferramentas usadas nas profissões elementares e destinada á aula de trabalhos manuaes.

Art. 16. O governo, de accordo com o director e lente de botanica, escolherá o local para um horto botanico, que ficará sob a inspecção deste lente e a immediata direcção de um jardineiro contractado.

Art. 17. O curso commercial funccionará á noite.

Art. 18. Fica revogada a lei n. 1968 de 16 de Março de 1889, não sendo permittido exames de segunda época senão para os alumnos que, a juizo do director, mostrarem ter, por motivo de molestia, faltado ás provas annuaes na época propria.

Art. 19. Os professores que forem conservados emquanto não tiverem alumnos matriculados na aula que houverem de reger, perceberão os seus antigos vencimentos.

Paragrapho unico. Os professores que se acharem em taes condições, auxiliarão as aulas da secção respectiva, tomando a si parte dos alumnos destas, até que se constitua a sua cadeira.

Art. 20. Constitue receita, que será applicada ao custeio dos laboratorios e renovação de gabinete, muséos, a quantia, annualmente arrecadada, devida pela matricula de cada alumno, na razão de 30$000 annuaes, e pela expedição de diplomas de professor á de 70$000 cada um.

CURSO NORMAL

1.º anno

1.ª cadeira—Lingua materna: Leitura de autores selectos; diccionario da lingua e seu uso. Variedade de expressão.—Qualidades de estylo.—Analyse lexicologico e logica.—Instituição da theoria grammatical.—Declamação.

2.ª cadeira—Francez: Leitura e traducção de trechos escolhidos pelo professor em jornaes, romances e poesia.—Grammatica franceza.—Dialogos e declamação.—Versão para o francez de artigos da imprensa diaria.—Breves narrativa em francez.—Exposição succinta de litteratura franceza.—Poetas e prosadores mais notaveis.

3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.

4.ª cadeira—Plantas e animaes: Estudo concreto.

5.ª cadeira—Desenho linear: Calligraphia.

2.º anno

1.ª cadeira—Lingua materna: Historia da lingua portugueza.—Elementos de sua formação.—Resumo da sua litteratura antiga: Os classicos.—Litteratura portugueza e brazileira, modernas criticas litterarias.—Raizes das palavras e suas transformações: Leis geraes da permuta de sons e de lettras.

2.ª cadeira — Geometria preliminar, trigonometria rectilinea e espherica: Noções de mechanica.

3.ª cadeira — Mineraes: Estudo concreto.—Noções de physica.

4.ª cadeira—Geographia: Do municipio, do Estado e da União—Traçado de memoria da Carta do Estado: localisação dos accidentes physicos e das villas e cidades.

5.ª cadeira—Desenho de ornato e de figura—aquarella.

Aula—Musica.

3.º anno

1.ª cadeira—Geographia: Do Continente e finalmente do planeta terrestre.

2.ª cadeira—Noções de geometria geral seguida da resolução numerica das equações.—Mechanica geral precedida das noções de calculo leibnitziano.

3.ª cadeira—Astronomia: Geometria celeste e noções de mechanica celeste.

4.ª cadeira—Historia geral até 1789.

Aula: Musica: Solfejos, córos, hymnos escolares.

4.º anno

1.ª cadeira—Chimica mineral e organica.—Revisão da mineralogia.—Analyse qualitativa e quantitativa.—Noções de geologia.

2.ª cadeira—Phisiologia vegetal e animal.—Noções de hygiene.

3.ª cadeira—Historia: Continuação do seu estudo.—Historia do Brazil e mais particularmente do Estado de Pernambuco.

4.ª cadeira—Pedagogia e sua historia,

Aula.—Trabalhos manuaes, manejo das principaes ferramentas para os alumnos.

Costuras e bordados para as alumnas.

CURSO COMMERCIAL

1º anno

1ª cadeira—Lingua materna.

2ª cadeira—Francez: leitura, traducção, versão e conversação.—Redacção da correspondencia commercial.—Traducção de manifestos e facturas.

3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.

4.ª cadeira—Historia e geographia commercial.

Aula: Calligraphia.

2º anno

1.ª cadeira—Inglez—Mesmo plano da 2ª cadeira do 1º anno.

2.ª cadeira—Escripturação mercantil.

3.ª cadeira—Applicações da arithmetica e algebra.—Theoria dos juros, cambios e seguros.—Systemas metrologicos.—Orçamentos.—Emprestimos: divida publica.—Instituições bancarias.—Impostos.

4.ª cadeira—Direito e legislação commercial.

CURSO PARA PRATICANTES DE OBRAS PUBLICAS

1º anno

1.ª cadeira—Lingua vernacula.

2.ª cadeira—Francez.

3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.

4.ª cadeira—Inglez.

Aula: Dezenho linear: calligraphia.

2º anno

1.ª cadeira—Geometria e Trigonometria.

2.ª cadeira—Phisica.

3.ª cadeira—A 4ª do 2º anno do curso normal.

Aulas: Dezenho topographico.

Exercicios praticos: Levantamento de plantas topographicas.

3º anno

1.ª cadeira—Geometria geral.—Mechanica.

2.ª cadeira—Astronomia.

3.ª cadeira—Topographia e geodesia.

Aula: Dezenho de cartas geographicas: aquarella.

Exercicios: Nivelamento.

4º anno

1.ª cadeira—Geometria descriptiva.

2.ª cadeira—Estradas de rodagem, resistencia de materiaes, technologia das profissões, construcção, pontes.

3.ª cadeira—Architectura, organisação de orçamento.

Aula: Dezenho de architectura.

Observações

Os exercicios praticos serão dados por empregados da Repartição de Obras Publicas, designados pelo engenheiro chefe—Nesses exercicios servirão de instrumentos da mesma Repartição.

Um dezenhista da mesma Repartição dará as aulas do 2.º, 3.º e 4.º anno.

A 3.ª cadeira do 3.º anno, a 1.ª, 2.ª e 3.ª do 4.º anno serão leccionadas pelo Director das Obras Publicas, secundado pelos engenheiros auxiliares, que por isso perceberão a gratificação de 1.200$000.

Art. 21. Cada lente, auxiliado pelo respectivo repetidor, leccionará as materias da sua cadeira em todos os cursos de que esta fizer parte.

Art. 22. O alumno que fôr approvado com distincção em todas as materias, ficará isempto da contribuição annua para matricula, e bem assim nenhum emolumento pagará pelo diploma ou pelos certificados que lhe forem expedidos.

Art. 23. A qualquer é permittido prestar exame vago das materias leccionadas no instituto, uma vez que respeite a distribuição deste pelos varios cursos.

Art. 24. Um dos lentes accumulará o cargo de director do Instituto, percebendo a gratificação constante da tabella annexa.

Art. 25. Opportunamente publicará o governo os programmas a que hão de cingir-se os professores dos diversos cursos do Instituto, bem como o respectivo regulamento.

Art. 26. Os actuaes professores do Gymnasio e da Escola Normal, cujas cadeiras forem supprimidas, serão approveitados como auxiliares do ensino, conforme a designação feita pelo governo em tabella que, opportunamente, expedirá.

Alexandre José Barbosa Lima.

TABELLA DE VENCIMENTOS

Lentes	3.600$000
Repetidores	3.000$000
Mestre de desenho e calligraphia	3.000$000
Professor do curso commercial (2.ª e 3.ª aulas do 2.º anno)	3.000$000
Professor de direito commercial	2.400$000
Mestre de musica e canto	2.400$000
Professor da aula annexa	3.000$000
Mestre da aula de trabalhos manuaes	2.400$000
Mestra de trabalho de agulha e bordados	2.000$000
Director (gratificação)	1.200$000
2 gratificações aos engenheiros de obras publicas a 1.200$	3.400$000
Conservador e preparador	3.600$000
Jardineiro e encarregado do horto botanico	2.440$000
Secretario	3.000$000
2 primeiros escripturarios a 2.000$000	4.000$000
2 segundos ditos	3.600$000
2 porteiros a 1.440$000	2.880$000
4 continuos	4.800$000
3 serventes	2.700$000

Alexandre José Barbosa Lima.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do capitão commandante do esquadrão de cavallaria resolve nomear para o posto que se acha vago de tenente o ex-commissario da guarda local Jeronymo Odon Ferreira Cabral.—Communicou se ao commandante do esquadrão.

— O governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio n. 1.768 de 20 do corrente, resolve exonerar Manoel Barbosa Camello, do cargo de delegado de policia do municipio de Pao d'Alho.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo vós que por conta do credito de 80.000$000 ultimamente aberto, pelo ministerio do interior, mandeis entregar ao Dr. Leonel Rocha portador do presente officio a quantia de 1:000$000 para acudir as despezas preliminares que serão opportunamente justificadas.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Autoriso-vos a mandardes pagar a José Ferreira da Silva Lima ex-administrador da Casa de Detenção, os vencimentos a que diz ter direito, por haver exercido aquelle cargo no periodo decorrido de 12 a 19 de Novembro findo.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que por conta do fornecimento a fazer-se ao commandante do corpo de policia regional, seja satisfeito, por adiantamento, o pedido do commandante do referido corpo, constante da relação junta por copia, com destino as praças da 4ª região, com excepção dos objectos seguintes: lenços, meias, camisas e ceroulas, para os quaes mandou se abrir concurrencia.

— Aos Srs. membros da commissão encarregada de organisar o projecto de regulamento para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.—Remetto-vos para os devidos fins o officio em original, que me foi dirigido em 1 do corrente, pelo juiz de direito do municipio de Limoeiro acerca da execução da lei federal n. 121 de 11 de Novembro ultimo, e bem assim o parecer que sobre o assumpto emettio o Dr. procurador geral do Estado em 15 daquelle mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Communico-vos que o bacharel Bernardino de Sena Dias assumio no dia 15 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Olinda no qual foi reintegrado por portaria de 15 desse mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o didadão Liberato Nunes Campello Maranhão, membro do concelho municipal da Pedra, assumio interinamente no dia 17 de Novembro ultimo o exercicio do cargo de juiz municipal daquella circumscripção.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante deixou, por motivo de molestia, no dia 19 do corrente, o exercicio do cargo de juiz substituto do municipio de Igarassú.

— Ao 1º promotor publico do municipio do Recife.—De ordem do Sr. governador do Estado devolvo o officio de hoje datado, em que, dirigindo-vos a primeira autoridade do Estado, mostraes ignorar o seu nome.

— Ao commandante do corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado recommenda-vos que informeis com urgencia acerca do telegramma aqui junto, do delegado de policia do municipio de Barreiros, que devolvereis.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. governador do Estado recommenda-vos que façaes transferir para o dia 27 do corrente a partida do vapor Jacuhype ao presidio de Fernando de Noronha.

DESPACHOS DO DIA 10 DE Março DE 1893

Felippa Floripes de Faria Vieira, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se, mediante recibo.

Herbert John Perman pedindo prorogação de praso para a installação de uma fabrica de phosphoros.—Concedo por um anno; devendo o peticionario assignar o respectivo termo no Thesouro do Estado.

Bacharel João Francisco Teixeira.—Como requer.

Josepha Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Francisco de Arruda, pedindo permissão para ir para o presidio de Fernando.—Sim.

Capitão João Pires Ferreira.—Exhiba a certidão do tempo de serviço.

João Baptista Gomes Penna, pedindo a concessão de loterias extraordinarias, de accordo com dous planos que exhibe.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiz da Veiga Pessoa pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Luiz Gomes da Costa.—Indeferido.

Manoel Figuerôa de Faria & Filhos pedindo pagamento de uma conta de impressão.—Deferido, com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Quintino Orenga.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 57—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Raymundo José Ferreira, por offensas a moral publica; Candida Maria da Conceição, para averiguações policiaes, e Manoel Serafim do Nascimento, como gatuno.

— Continuam as aggressões de soldados pertencentes aos batalhões de linha as praças da força estadoal.

O cidadão Domingos Barbosa dos Santos, trabalhador da prensa ingleza e morador no largo do Paraiso n. 21, declarou-me que ante hontem, ás 5 horas da tarde, ao sahir elle do seu trabalho, no Caes do Ramos, foi perseguido por seis soldados de linha, que de sabre em punho vinham espancando a quantos encontravam, dando-lhes um desses soldados um golpe que produzio-lhe no braço esquerdo um ferimento.

— Ainda ante-hontem a tarde na occasião em que a praça do corpo regional Leonardo Carneiro de Albuquerque, empregado nesta questura se dirigia para o Telegrapho Nacional em serviço de distribuição do expediente, ao passar pela rua do Marquez de Olinda foi aggredido por cinco soldados da bateria de artilharia, armados de sabre, deixando de ser victima por ter se refugiado em um estabelecimento commercial.

— Hoje pela manhã foi atacado no largo do Mercado Publico de S. José, por um grupo de 6 ou 8 soldados do 2º batalhão de linha, a praça do corpo municipal, Benjamin Cavalcante de Lacerda de quem tomaram a farda e o bonet.

— Ainda hoje por volta de 10 horas da manhã, 4 ou 5 soldados de linha aggrediram no largo do Carmo a praça municipal Manoel Antonio Carlos Cavalcante, tendo escapado aos seus aggressores devido a intervenção do capitão Magalhães, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Tambem hoje cerca de 10 horas da manhã, um soldado da bateria de artilheria que momentos antes se achava na esquina da rua da Roda, penetrou em um hotel sito no largo do Paraiso e ahi encontrando a praça do corpo de policia José Emiliano da Rocha, que almoçava, disparou sobre a mesma seis tiros de revolver um dos quaes attingio a Manoel José da Silva Pimentel, dono do mesmo hotel.

Immediatamente compareci naquelle lugar e iniciei as deligencias legaes sobre o facto, verificando serem mortaes os ferimentos recebidos pela praça e grave o do dono do hotel.

— Igualmente hoje e quasi as mesmas horas acima um grupo de soldados do 2º batalhão de linha atacou na rua de Lomas Valentinas, e algumas praças do corpo de policia que por alli passavam, sendo porém repellidos os aggressores.

— O negociante Manoel José Alves Ribeiro, estabelecido na rua Larga do Rosario n. 14, depoz nesta repartição que hoje por volta de 10 horas da manhã, estava elle á porta de seu estabelecimento, quando vio um grupo de soldados de linha que pareciam esperar alguma cousa, e que approximando se de tal grupo, momentos depois, uma praça municipal, os referidos soldados desembainharam os sabres e espancaram barbaramente a alludida praça; o que obrigou ao mesmo negociante e a outros alli estabelecidos a fecharem as portas de suas casas.

— Hontem por volta de meia noite ao passar o cidadão Emilio Ferreira de Mello, empregado nesta repartição, pela rua de Hortas foi aggredido por um soldado do 34º batalhão de linha, livrando-se o mesmo cidadão de sanha de seu aggressor, por tel-o repellido convenientemente.

— Acabo de ser informado que á 1 hora da tarde de hoje, na rua do Visconde de Inhauma (Rangel) um grupo de soldados do 2º batalhão de linha aggredio ás praças municipaes Benjamim Cavalcante de Lacerda e José Nicacio Ribeiro, tomando á primeira o fardamento e o armamento e ferindo o segundo na cabeça, não se tendo a lamentar consequencias mais graves, por ter intervindo um cabo do mesmo batalhão, que por alli passava na occasião e que dissera aos aggressores:—basta, já não tomaram o fardamento? deixe-os ir embora.

João José de Souza Rangel apresentou se-me hontem queixando-se de ter sido aggredido por duas praças que seguiam presas para a fortaleza da Brum acompanhadas por um cabo.

A aggressão deu-se á rua do Barão do Triumpho, tendo Souza Rangel recebido diversos ferimentos e contusões produzidas por golpes de sabre, sendo que as referidas praças espancaram tambem algumas outras pessoas que iam encontrando polo caminho.

Mandei vistoriar o offendido e prosigo nas demais diligencias legaes.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1893

Bacharel Livino Vieira de Macedo Lima—Ao Sr. Dr; contador para os devidos fins.

João Pacheco da Silveira, Cavalcante & C, Felix Benvindo de Oliveira, Luis Antonio Ferreira, Jovino Pereira da Silva, Gonçallo Lopes de Oliveira, Gertrudes Maria da Conceição Leitão e Antonio Joaquim Cascão.—Deferidos em vista das informações.

F. E. Menna da Costa e Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti.—Approvado o calculo de pensão, de accordo com a informação da contadoria.

Antonio Ignacio de Oliveira Cavalcanti.—Informe o Sr. Dr. contador.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Capitão João Pires Ferreira, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Joaquim Jeronymo Duarte Rodrigues.—Certifique se.

João Pacheco da Silveira.—A secção do contencioso para fazer as dividas notas e devolver.

— 11 —

Manoel da Rocha Fereandes de Azevedo, Augusto José de Moraes, Evaristo Pergentino Pereira Lima, Lopes & Araujo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Companhia de Seguros Maritimos Terrestres, estabelecido em Lisbôa, Manoel Joaquim da Conceição.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Joaquim da Costa Guedes.—Certifique se.

Benvenuto Agripino dos Prazeres, Mesa Regedora da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco e major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Pacheco da Silveira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

A Camara dos Deputados iniciou a discussão do projecto sobre a revisão da Constituição no dia 28 do mez passado.

A' proposito cabe fazer aqui algumas considerações historicas referentes a esse projecto e aos motivos que o determinaram, para bem comprehender-se lhe a situação actual.

Aquelles que entendem que a tarefa da revisão de uma constituição é empreza de somenos importancia, ainda quando durante longos annos essa constituição tivesse servido de base para o regular desenvolvimento das instituições e para a garantia e exercicio das liberdades, podem encontrar uma interessante lição no espectaculo que actualmente nos está offerecendo a Belgica. E o caso é tanto mais precioso, quanto é certo que as condições alli pareciam serem as mais favoraveis para a experiencia feliz de uma tal tentativa.

Um longo periodo da mais inalteravel ordem, de progresso e de liberdade, um regimen parlamentar de uma regularidade perfeita, funccionando como um machinismo azeitado, as mais invejaveis condições sociaes e politicas, deviam ser penhores efficazes para a solução pacifica do problema da revisão constitucional.

Entretanto, apezar de todas essas circumstancias favoraveis, ha longos mezes que a crise constitucional está declarada e agora, mais que nunca, tomou ella um caracter difficil, pela complexidade de elementos de que se veio enredar.

Quando os liberaes e radicaes, apeiados do poder pelos conservadores catholicos, suggeriram, como arma politica contra o governo, a revisão constitucional, proclamavam elles, que a salvação do Estado dependia d'isso.

Com rigor elles não se accordavam bem sobre como, nem sobre aquillo que se deixaria modificar. O essencial, porem, era usar e tirar toda a vantagem d'essa arma politica, e a agitação d'aquelle partido só se interrompeu, quando o Sr. Bernaert, presidente do conselho, adoptou o principio da revisão e mandou proceder a eleição da constituinte.

A tregoa, porém, foi breve, e a opposição accusou logo o governo de pretender esmagal-a com a massa compacta de camponezes, favoravel ao governo, e a qual o projecto do suffragio extenso, adoptado pelo governo ia dar o direito do voto, annullando assim os eleitores operarios.

Entretanto, o governo acaba de agora de formular a sua proposta de revisão do famoso artigo 4º, sobre o corpo eleitoral politico: d'ora em diante poderão ser eleitores todos os cidadãos de 25 annos, sabendo ler, escrever e contar, os proprietarios de immoveis de um valor minimo de 2.000 francos ou aquelles que occuparem uma casa ou parte de uma casa de valor correspondente a um aluguel annual de 60 a 250 francos, conforme a localidade. Ora, a menos que não se estabelecesse o suffragio universal, seria difficil ir mais longe o Sr. Bernaert supponha, assim poder contar com a indulgencia dos seus adversarios. Estes, porém, ainda mais se excitarão com o projecto.

Por um lado, um grupo entende que os eleitores politicos não devem ser mais numerosos que os eleitores municipaes, e que, saber ler e escrever, não basta para distinguir um candidato bom de um máo.

Outro grupo opposicionista accusa o projecto de equiparar os proprietarios e locatarios de immoveis aos *capacisarios*, querendo que o corpo eleitoral seja somente constituido destes.

Como se vê, a situação do Sr. Beernaert é a mais difficil e engustiosa, mormente quando se considera que é necessaria uma maioria de dous terços para a passagem do projecto.

E essa situação aggrava se tanto mais, quanto a sua solução actual parece ser uma dissolução da constituinte, eventualidade essa, que não deixaria de apresentar grandes riscos depois de uma crise constitucional tão longa, tão agitada.

O Sr. A Beernaerte, presidente do gabinete, no entretanto, combate vivamente o suffragio universal, sustentando o projecto do governo.

E se cresce a propaganda contra o projecto desse suffragio, é todavia opinião geral que será approvado, tendo sido, por proposta de Mr. Jansen, chefe do partido radical, approvado pelo collegio eleitoral de Bruxellas o suffragio universal por grande maioria.

Será eleitor assim todo o cidadão que tiver completado a idade de 21 annos.

Igualmente o plebiscito dos municipios é favoravel ao mesmo suffragio, tendo-se os clericaes, abstido de votar.

— Na capital reunio-se em congresso de operarios sem trabalho, e ao mesmo assistiram delegados de Liége, Gand, Antuerpia, Louvain, Alos, Lauviére e Jolimont, tendo muito delles vindo a pé até Bruxellas.

Pronunciaram-se discursos violentos.

Entre outras cousas, um operario de Gand disse:

« Ha de chegar um dia em que se reuna um congresso internacional dos operarios sem trabalho, que gritará á burguezia:

— Senão nos daes trabalho, deitamos vos abaixo e tomamos o nosso lugar. »

Outro operario convidou os sem trabalho a estarem promptos á primeira vóz para um levantamento.

— O governo espera que o exercito marche contra nós no dia em que viermos para a rua.

O governo engana se; o exercito estará com o povo.

Os soldados a quem hontem foi dada baixa encheram as ruas com os nossos hymnos que são: a «Marselheza», a «Carmagnole» e o «Canto do Suffragio Universal».

O congresso approvou uma mensagem de sympathia ao sem trabalho dos outros paizes e aos condemnados em virtude dos ultimos tumultos de Gand.

— Ha noticias de que o explorador belga Dhanis derrotou os mercadores de escravos que fazem na Africa Central o trafico condemnado sob as ordens do celebre Tippootib.

Foram aprisionados 500 dos taes negociantes e com elles 600 carabinas.

— O ministro da guerra censurou ao coronel Wykersot por haver se batido em duello.

Sobre este facto foi o ministro interpellado na Camara, cuja sessão tornou-se tumultuosa acabando por fim pela votação de uma moção declarativa de estar a Camara satisfeita com as explicações do ministro da guerra.

Este manteve a censura e justificou-a com precedentes.

N'essa secção accentuou o general Brialmont, que nenhum official póde ser castigado por haver se batido, e o ministro fazendo o publicamente na Camara praticaram uma indignidade a uma cobardia.

D'ahi o tumulto havido.

— As sessões de 28 de Fevereiro do corrente, na Camara dos Deputados foram interessantissimas, tendo sido mesmo n'aquella primeira combatido pelo presidente do conselho de ministro o projecto relativo ao suffragio universal.

Mr. Gremier, deputado reaccionario, tambem pronunciou um discurse hostilisando o projecto.

Italia

No senado iniciando-se o debate do projecto annullatorio do diploma ao senador Tamborgo, director do Banco de Roma, correu a sessão tumultuosa.

Nessa casa do parlamento foi votado o duodecimo provisorio solicitado pelo governo para supprir as dezpezas urgentes do Estado, como o fora na camara dos deputados.

Na mesma camara votou se a prorogação do orçamento, como tambem pedio o governo.

O general Delorne interpellou o governo para saber qual é a sua intenção a respeito da defeza da Sicilia em consequencia da transformação de Bizerte em praça militar, e declarou que pretende fazer desapparecer a causa de contendas possiveis entre duas nações amigas, que tem interesse em continuar a sel-o.

O ministro da guerra respondeu que o systema de defeza da Italia foi largamente ampliado, e que as fortificações da Sicilia correspondem a todas as eventualidades.

O ministro da marinha confirmou as declarações do seu collega da guerra; accrescentou que, graças ás fortificações do estreito de Messina e ás obras que o parlamento votar, inclusas as do arsenal de Terento, o paiz poderá estar tanto mais socegado quanto os armamentos houverem attingido a potencia que o governo deseja; e concluiu dizendo que prefere navios de guerra a fortificações.

Interpellado tambem o governo sobre as negociações bancarias, depois de suas explicações, promettendo que essa questão será esclarecida, a discussão de interpellação encerrou se sem ter havido votação.

A opposição ao governo corre que augmenta n'essa casa do parlamento, pois sendo rejeitada uma moção de censura do conselho de ministros, pela demora do inquerito sobre os escandalos bancarios, o foi tendo no entretanto 187 votos favoraveis a moção.

Todavia, depois disso, as sessões entraram n'uma phase de tranquillidade e as discussões acalmaram-se.

Considera-se, pois, que o Ministerio Giolitti firmou-se no poder, apezar de ter-se julgado imminente uma crise e já manifestar-se a opinião por um gabinete presidido por Zanardelli.

Com effeito, mesmo no seio do Ministerio deram se divergencias serias, ao principio com o Sr. Grenaldi e depois com os Srs. Mosterni, Raschia e Pellow, pretendendo demittir-se o Sr. Martini si o Sr. Giolitti insistisse em envolver a politica na questão da reforma universitaria.

Por seu lado o Sr. Bonacci queria tambem apresentar ao parlamento uma proposta de reforma da magistratura, mas esse plano exige sacrificios financeiros com que o paiz não pode e em que o ministro da fazenda não quer consentir.

Todos os ministros tinham grandes planos de reformas, mas nenhum delles se queria sujeitar ás circumstancias, e o Sr. Giolitti parecia não ter força para lhes impôr as regras do bem administrar.

Além disse, á presumida crise davam estas explicações:

Os Srs. Giolitti, Grimaldi e Lavaca desejam contemporisar na punição dos implicados nos escandalos bancarios; os Srs. Brin, Martini e Bonacci pensou o contrario e querem que seja estrondoso o desaggravo.

— Foi bastante agitada a sessão da Camara Italiana em que se tratou da questão dos bancos.

O presidente do conselho Sr. Giolitti foi o primeiro a tratar do assumpto, apresentando alguns projectos de lei tendentes a resolver a questão economica.

Estes projectos foram muito mal recebidos pela Camara.

Um delles visava á fusão do Banco da Toscana e do Banco Nacional com o Banco Romano, formando um só Banco de Italia, que tomaria a si todas as dividas dos outros bancos.

O Sr. Giolitti rejeitou energicamente toda a idéa de um inquerito parlamentar, apesar do Sr. di Rudini ter feito uma proposta neste sentido.

— A questão dos escandalos bancarios complica se, de modo a causar sérias apprehensões.

Nas rodas bem informadas commenta-se como provavel, a prisão imminente de varios personagens influentes na politica italiana, que se acham implicados na questão.

O descontentamento a respeito é geral na Italia.

Crispi dirigio mensagem á Camara dos Deputados, relativamente aos escandalos bancarios e negando que quando ministro houvesse recebido dinheiro do Banco de Roma.

O marquez de Rudini declarou que era completamente estranho aos escandalos bancarios, requerendo ambos inquerito a proposito das relações com os estabelecimentos bancarios creados pelos Ministerios que se succederam de 1874.

Na Camara dos Deputados, o presidente do concelho de ministros disse que se reservava para em occasião opportuna discutir as calumnias que a proposito tinham curso.

— O barão Nicotero declarou ao juiz encarregado do processo do Banco de Roma que era absolutamente estranho aos escandalos descobertos nesse estabelecimento de credito.

— A policia deu busca em casa de Tanlongo, director do Banco de Roma.

Entre documentos de alta importancia apprehendidos figuram 200 letras de aceite de illustres politicos italianos.

Este successo causou grande sensação.

E em igual diligencia em casa do barão Lazzaroni, apprehendeu documentos de alta impor-

MUTILADO

tancia para o andamento do processo dos implicados nos escandalos do Banco de Roma.

— Manzilli e Talongo, interrogados sobre os escandalos do Banco de Roma, denunciaram diversos personagens politicos.

— A autoridade judiciaria endereçou á Camara dos deputados um requerimento pedindo autorisação para proceder contra o deputado Dezerbi, implicado na questão dos bancos e accusado de ter tomado parte nos desfalques do Banco Romano.

A commissão nomeada para resolver sobre essa questão, apresentou parecer que foi approvado permittindo o seu processo no foro crime.

O parecer foi combatido pela bancada conservadora, cuja intervenção nos debates tornou a sessão tumultuosa e que se declarou formalmente adversa a commissão parlamentar encarregada de inquerir sobre os escandalos bancarios.

O deputado Dezerbi, contra o qual fôra expedido ultimamente ordem de prisão sob a inculpação de cumplicidade nos escandalos bancarios falleceu de uma molestia de coração.

Suppõe-se geralmente que o desenvolvimento da molestia foi provocado pelos soffrimentos moraes que o defunto supportou desde a descoberta daquelles escandalos bancarios, nos quaes era um dos mais comprommettidos.

— Foi assassinado em Palermo o tabellião Barbolo.

Attribue se o crime a uma vingança pessoal; entretanto, é sabido que a victima possuia documentos comprommettedores ao Banco da Sicilia.

Ha por isso quem affirme que o assassinato teve por fim evitar a apresentação de taes provas.

Na cidade reina grande excitação contra os directores daquelle estabelecimento e receia-se que contra elles se manifeste a vindicta popular.

Foram presas outras pessoas além das directamente implicadas no assassinato.

Sua Magestade o rei Humberto escreveu uma carta de pesames á familia do finado manifestando o seu pezar pela morte deste cidadão.

— Foi assassinado a punhaladas o Sr. Bartholomeu Novari, ex-alcaide de Florença, quando entrava hontem na estação da estrada de ferro, naquella cidade.

— Em Campolieto houve um desmoronamento, desabando mesmo algumas casas.

Sob os escombros ficaram sepultados muitas pessoas, tendo sido já retirados 10 cadaveres.

— A opinião publica acha-se muito excitada contra o governo austriaco por haver permittido que os ministros do archiduque assistissem ao «meeting» realisado em favor do papa.

O governo italiano dirigio a respeito energica reclamação ao da Austria.

Hoje effectuou se aqui um «meeting» de protesto contra os manejos do Vaticano.

Durante a reunião rebentou uma bomba de dynamite que apenas causou ferimentos em algumas pessoas.

A policia prendeu varios individuos suspeitos.

— O governo italiano deu se por satisfeito com as explicações fornecidas pelo governo allemão, relativamente ás insuações contidas no ultimo discurso do chanceler Caprivi, no Reichstag.

— Está organisada a esquadra italiana da America do Sul, sob o commando do almirante Magnale.

— O ministro das finanças declarou-se contrario á reunião do congresso monetario.

— Com extraordinaria concurrencia, realisou-se no Theatro Scala de Milão a 1.ª representação da nova opera de Verdi intitulada «Falstaff».

O successo foi enorme; tanto a parte artistica como a musical arrancaram os mais delirantes applausos.

O maestro Verdi foi alvo de enthusiasticas ovações.

Os reis assistiram a essa representação.

Verdi sendo agraciado por decreto real com o titulo de marquez de Bussetto, agradeceu a S. M. recusando o titulo.

A Camara dos Deputados approvou que se enviasse uma mensagem ao maestro pelo triumpho conseguido com o «Falstaff».

Esta mensagem foi logo telegraphada para Milão.

— Fallio a Associação Bancaria de Florença, deixando um activo e passivo de dous milhões.

O gerente e o caixa do estabelecimento fugiram. Já existem provas de responsabilidade d'estes individuos no desastre.

— Sua magestade Humberto I visitará a Inglaterra. Para [illegible] fim já se prepara uma esquadra.

— Terminou em Palermo o julgamento dos bandidos da celebre quadrilha de salteadores intitulada «Malavita», que durante tanto tempo foi o terror da Sicilia.

O jury condemnou 150 d'aquelles miseraveis á penas de prisão com trabalho. O numero de annos differe para quasi todos; nenhum, porém, teve pequena condemnação.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 5ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs.: Albino Meira, Serra Martins, Piretti, Sá Pereira, Malaquias, Barros de Lacerda, Gonçalves Ferreira, Luna Freire, Aristarcho Lopes, Velloso e Ermirio Cesar Coutinho.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada com a seguinte emenda, depois de orarem os Srs. Velloso e Gonçalves Ferreira.

«Requeiro que seja rectificada a acta no ponto em que trata de officios, por quanto pela maneira porque está redigido, pode se entender ter eu querido substituir a sua linguagem por outra recheiada de doestos e provocações, quando só tiveram muito addicionar-lhe os factos que se estavam dando com o fim de interromper a marcha regular dos nossos trabalhos taes como vozerias, toques de corneta e outros disturbios—Dr. A. Velloso».

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão de 9 do corrente.

O Sr. Serra Martins justifica a seguinte indicação que apoiada e submettida a discussão e approvada por unanimidade de votos:

«Indico que o Senado, por intermedio da mesa, se dirija por telegramma ao Exm. Sr. presidente da Republica, inteirando do estado de anarchia em que se acha esta capital, entregue ao arbitrio e vandalismo da soldadesca policial, que todos os dias trava conflictos com a força federal, provocando lutas sangrentas e tornando eminente uma conflagração geral. Soldados de policia municipal sob o commando de Ricardo Lima o mesmo que commandava a policia na noite de 18 de Dezembro de 1891, hoje aquartellado nos pavimentos inferiores do edificio em que funcciona o Senado, perturbando diariamente nossas sessões com tiros de repetidos. — Serra Martins.»

O mesmo Sr. senador justifica o seguinte requerimento que é approvado sem debate:

«Requeiro que se peça ao Sr. governador as seguintes informações:

1.º Se tem S. Exc. conhecimento de achar-se aquartellada, no pavimento inferior do edificio do Senado, a guarda municipal.

2.º Quaes as providencias tomadas no sentido de evitar-se que seja occupada pela municipalidade, em edificio destinado ao serviço do Estado —Serra Martins.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte:

Um officio do Secretario do governo transmittindo as informações em original sob ns. 11 e 12 que em 10 do corrente prestou o commandante do corpo municipal do Recife, com referencia ao assumpto de que trataram os officios de ns. 82 e 83, de 10 do corrente—Inteirado.

O Sr. Serra Martins pela ordem declara que ditas informações são inexactas e que o senado não as deve acceitar.

O Sr. 2.º secretario procede a leitura de um parecer da 3 commissão redigindo o projecto da Camara de que tratava o parecer n. 100 de 1892.

Passou-se á ordem do dia.

Approva-se em 1.ª discussão sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Serra Martins o projecto n. 1 deste anno (interpretação da lei n. 52 de 1892) tendo orado os Srs. Aristarcho Lopes e Serra Martins.

Exgotou-se a ordem do dia.

O Sr. Presidente marca a seguinte para o dia 13, 2.ª discussão do projecto n. 1 e 1,· do de n. 2 ambos d'este anno, levantando em seguida a sessão.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando que foi rejeitada a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 4 do anno passado—Inteirado.

Outro do secretario do governo, remettendo os documentos relativos a violação de uma mala expedida pelo Correio para o municipio de Triumpho—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, enviando um officio do juiz de direito do Brejo, com relação a falta de dinheiro miudo no mesmo municipio.—A' commissão de orçamento.

Outro do mesmo accusando a recepção do officio desta Camara sob n. 7, do corrente mez.—Inteirada.

Petição do bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa, director geral da secretaria desta Camara, requerendo a sua aposentadoria.—A' commissão de policia.

E' lido e vai a imprimir um parecer sob n. 1, da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, concluindo pelo projecto n. 4, annullando a actual organisação da magistratura e restabelecendo a creada pela Junta Governativa em Janeiro de 1892.

E' tambem lido, dispensado de impressão, a requerimento do Sr. Martins Junior, o parecer da commissão de redacção, sob n. 2, dando a do substitutivo ao projecto n. 84 de 1892, o qual entrando em discussão é approvado.

Passou-se a ordem do dia:

Entra em 1ª discussão o projecto n. 2 do corrente anno, que é approvado, tendo orado o Sr. Pedro Correia que requer dispensa do interstício.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 23, é approvado.

O Sr. Moreira Alves, tendo deixado a cadeira presidencial, que é occupada pelo Sr. Juvencio Mariz, requer a dispensa do interstício, que é approvado.

Submettida á segunda discussão a emenda apresentada ao § 31 do art. 3 do projecto n. 1, é approvada e vai á commissão de redacção.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte para a sessão de 13:—2.ª discussão dos projectos ns. 2 e 3, votação em 3.ª discussão o projecto n. 37 de 1882, 2ª do de n. 20 e 3ª do de n. 71, ambos tambem de 1892.

Situação da cidade—As mais energicas providencias da parte dos poderes competentes reclamam os factos que abaixo narramos—factos que envergonham a um povo civilisado e que não podem deixar de indignar-nos, quando constituem uma situação anomala e perigosa, que em bem da população em geral desta cidade, não pode perdurar.

Não se explica, não se comprehende e está acima de todos os commentarios—essa situação terrivel, creada por soldados desenfreados e indisciplinados que soltos nas ruas, têm levado o desenfreamento e a insubordinação aos ultimos extremos, provocando pessoas inermes e espalhando a população pacifica desta cidade.

A' frente deste descommedimento, acham se as praças dos batalhões de linha aqui estacionados, que armadas de rewolvers e bebendo pelas vendas, têm provocado continuamente os mais serios conflictos, levando o terror e o panico ao seio das familias e da população em geral.

E' de notar a falta de providencias da parte do Sr. general commandante do districto militar, a quem já foram pedidas energicas providencias no sentido de debellar essa situação indiscriptivel que nos assoberba, e que, gerando desavenças e represalias, são prodromos de discordias lançados entre o povo pernambucano, que deseja a paz, afim de á sua sombra, prosperar e progredir.

E' imprescindivel que os poderes competentes se convençam de que isso não pode absolutamente continuar, e que providencias energicas devem contra essa situação perigosa, cujas consequencias podem ser perigosas effectes.

Essa indisciplina que ahi reina, com prejuizo geral, servindo mesmo de falta de consideração devida aos superiores hierarchicos, deve ser tomado na devida conta pelo general commandante do districto, que não deve deixar correr a revelia tal procedimento condemnavel dos seus inferiores que ahi estão a provocar desordens e discordias.

Para os factos que em seguida narramos, e que comprovam as nossas asserções, convidamos a attenção do Sr. general Roberto Ferreira.

Hontem ás 10 horas da manhã, no hotel do Largo do Paraiso, n. 21, almoçava quietamente a praça de policia José Emiliano da Rocha, quando inopinadamente entrou pelo mesmo hotel um soldado da bateria, de revolver em punho, e avançando para Emiliano, desfechou contra elle, seis tiros, um dos quaes attingio o dono do hotel, produzindo-lhe grande ferimento no lado direito.

A praça de policia foi immediatamente transportada ao hospital em estado gravissimo.

Pouco antes, um grupo de soldados de linha, que acabava á rua Larga do Rosario, em attitude de quem esperava por alguem, ao avistarem um soldado do corpo municipal, correram de encontro a elle, e espancaram-no barbaramente com os sabres.

Este facto foi testemunhado, entre outras pessoas pelo negociante Manoel Joaquim Alves Ribeiro, estabelecido á mesma rua, o qual vio se obrigado a fechar o seu estabelecimento.

Quasi á mesma hora, outros tantos soldados de linha aqui estacionados aggrediram a praça municipal Manoel Antonio Carlos Cavalcante e só não o mataram devido a intervenção do capitão Magalhães, subdelegado de Santo Antonio.

Em S. José, tendo sido tambem sido atacados alguns soldados do corpo municipal por praças do 2º batalhão, repelliram energicamente a aggressão.

Hontem um empregado da Companhia Recife Drainage for barbaramente espancado, ao voltar da estação da estrada de ferro, com um embrulho que alli tinha ido levar por ordem de seu patrão.

A victima ficou com diversos ferimentos no braço, na cabeça e no peito.

Os aggressores foram dous soldados da bateria.

Ante-hontem, Domingos Barbosa dos Santos trabalhador da prensa ingleza e morador no Largo do Paraiso n. 21, ao sahir do seu trabalho, vio que pelo caes do Ramos vinham seis praças de linha de sabres desembainhados a espancar quantas pessoas encontravam, e ao avistarem no, seguiram-no, dando lhe uma das praças um golpe que o ferio no braço direito.

Ante hontem, á tarde, a praça do corpo regional, Leonardo Carneiro de Albuquerque, empregado na questura policial, na occasião em que fazia o serviço de distribuição do expediente, foi aggredido por cinco soldados da bateria na occasião em que passava pelo rua Marquez de Olinda, deixando de ser victima por se ter refugiado em um estabelecimento commercial.

Hontem, pela manhã, a praça do corpo municipal Benjamin Cavalcante de Lacerda foi atacada no largo do mercado publico de S. José por diversos soldados do 2º batalhão de linha que tomaram-lhe a farda e o bonet.

Hontem, á 1 hora da tarde, na rua do Rangel, um grupo de soldados do 2º batalhão de linha aggredio ás praças municipaes Benjamin Cavalcante de Lacerda e José Nicacio Ribeiro, tomando á primeira o fardamento e o armamento e ferindo ao segundo na cabeça, não se tendo a lamentar mais grave resultado por ter intervindo um cabo do mesmo batalhão, que dissera aos aggressores, no momento de fazer cessar a luta: —basta, já não tomaram o fardamento? deixem-nos ir embora.

—

A's 5 horas da tarde, diversas praças de linha, especialmente do 14.º, armadas de facas e pistolas e rewolveres, provocavam desordens na rua Bella e adjacentes, atirando contra duas praças de policia que alli encontraram desarmadas.

Estas communicaram o facto á guarda de palacio e sahindo um contingente, recebeu ainda alguns tiros dos soldados de linha, que, á proporção que fugiam, iam atirando em todas as direções.

O Dr. questor, o capitão Austriclino e o alferes Paes Barretto iam em frente do referido contingente, não tendo consentido que as praças de policia commettessem nenhum excesso.

Todos os moradores d'aquellas ruas foram testemunhas da moderação com que se portaram as referidas praças, apesar de tão manifestamente provocadas.

Não consta que tivessem havido ferimentos.

E' escusado dizer que panico causou semelhante facto na população, especialmente nas pessoas residentes nas referidas ruas, cujas casas fecharam se, havendo muitas dessas pessôas abandonado os seus lares.

—

No trem que partio de Olinda ás 5 horas e 30 minutos da tarde, embarcou na estação do Espinheiro a praça de policia João Rodrigues da Silva, a qual tendo tomado um carro em que vinham dez praças de linha (do 14º, 2º e 5º) passou, para fugir a qualquer provocação para outro carro. Isto, porém não impedio que fosse ella aggredida pelas referidas praças, as quaes puchando umas dos sabres e outras de facas de ponta, atacaram o soldado João Rodrigues, intimando-o a render se e entregar o sabre.

Este resistio com a maior bravura, só se rendendo á voz de prisão que lhe déra um official de linha, que appareceu na occasião e que, ao chegar o trem nesta cidade, mandou-o conduzir para o quartel do 14.º, de onde foi mandado embora.

Os conductores e quantas pessoas vinham no trem presenciaram o feito, dando testemunho do modo digno porque se houve a praça de policia aggredida.

De todos esses factos tomou conhecimento o Dr. questor, que tem sido de uma actividade e energia, dignas de todo o louvor.

E' bastante eloquente o que ahi fica, o que, lendo, ninguem dirá que exageramos a situação, quando realmente ella é grave e perigosa.

Associação Commercial—Hontem, á instancias dos directores dos nossos estabelecimentos bancarios e dos seus associados, reunio-se a directoria dessa associação, afim de tratar e combinar sobre um alvitre a tomar na situação desta cidade em que domina o desassocego e não ha confiança.

Depois de discutir-se por largo tempo, assentou se que a directoria fosse incumbida de ponderar e que parecesse conveniente e opportuno na emergencia. A directoria, pois, resolveu ir em corpo e addicionada da directoria da Associação Agricola em presença dos Srs. governador do Estado e do commandante do districto militar; e isto fez em acto successivo ao levantamento daquella sessão.

O presidente da associação expoz áquellas autoridades o estado, de que somos testemunhas presenciaes, e que traz a desconfiança ao commercio, cujas relações d'ella se resentiam gravemente, e concluio por solicitar lhes uma providencia que fizesse cessar a sobrexcitação e os receios de todos.

S. Excs. o Sr. governador e commandante do districto manifestaram, cada um por sua vez, que tratariam de attender a reclamação, enviando todos os meios para restabelecer o socego necessario a todas as relações da vida.

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram nos:

Exm. Sr. Governador do Estado:

O abaixo assignado precisa abem de seu direito, e requer, que V. Exc. mande por seu despacho, que o inspector do Thesouro do Estado informe, como cumpria o abaixo assignado os deveres inherentes ao lugar, que elle exercia no mesmo Thesouro, de terceiro escripturario. Estava uma estampilha de duzentos e cincoenta réis inutilisada pela forma seguinte: Recife 27 de Fevereiro de 1893.—Antonio Victor de Sá Barreto. — Informe o inspector do Thesouro. Palacio do governo de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1893.—Barbosa Lima.—Informe, com urgencia o Sr. Dr. contador, a respeito do modo porque o peticionario cumpria os seus deveres e quanto á sua assiduidade. Thesouro do Estado de Pernambuco, 1—3—93 —Pernambuco —Informe o Sr. chefe da 3ª secção, na qual esteve servindo o peticionario. Contadoria do Thesouro do Estado em 1 de Março de 1893.—Silva Guimarães.—Informado a petição do Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, diz a secção que este funccionario faltou vinte e duas vezes ao expediente da Repartição no periodo de 20 de Abril a 18 de Maio de 1892 e do 1.º de Novembro proximo passado a 25 de Fevereiro, quando foi exonerado, como consta do livro do ponto a cargo desta secção.

Verifica-se tambem do mesmo livro que esteve o supplicante a serviço da Recebedoria durante cinco mezes de Junho ao fim de Outubro do anno que findou.

Finalmente quanto ao cumprimento dos deveres inherentes ao cargo que exercia de 3.º escripturario, declaro que, no curto periodo em que servio nesta secção de 20 de Abril a 18 de Maio de 1892 e de 1 de Novembro a 24 de Dezembro do mesmo anno, promettia tomar sempre todo interesse pelos trabalhos que lhe eram commettidos; e, como na execução delles não conseguisse fazel-o, pedi ao Dr. inspector que o substituisse por outro empregado que podesse corresponder ás exigencias de uma secção de contabilidade como esta.

A 24 de Dezembro do anno proximo passado passou a servir na 1.ª secção.

3.ª secção da Contadoria, 2 de Março de 1893. —O chefe F. E. Menna da Costa.—Informe o Sr. chefe da 1.ª secção na qual tambem servio o peticionario. Contadoria 2 de Março de 1893.—Silva Guimarães.

O Sr. Antonio Victor de Sá Barreto tendo sido destinado na qualidade de 3.º escripturario para auxiliar o serviço desta secção, designei o assim de executar com o Sr. 2.º escripturario Manoel Antonio de Oliveira Brandão o trabalho do exame de contas das diversas collectorias a si incumbidos pelo que informe, si, como seu auxiliar desempenhou satisfactoriamente o trabalho a que acima alludo durante o periodo de tempo que na mesma secção permaneceu. 1.ª secção 3 de Março de 1893.—O chefe Manoel José de Campos Barbosa.—Informando, em obediencia ao que determina o Sr. chefe desta secção, sobre o modo como desempenhou o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, na qualidade de 3.º escripturario desta Repartição, o trabalho do exame de contas das collectorias como meu auxiliar, tenho a dizer que, tendo sido elle designado para aquelle serviço, apenas trabalhou um dia, no fim do qual comprehendendo eu que ao referido companheiro faltava uma certa pratica para bem desempenhar o alludido serviço de modo a podermos mutuamente assumir a responsabilidade delle, pedi verbalmente ao mesmo Sr. chefe de secção a sua substituição; sendo certo que desde então passou elle a servir na secretaria deste Thesouro, ficando paralisado aquelle trabalho, que começara, por não me haver sido dado substituto, e continuando eu em outros serviços que me tem sido distribuidos. 1.ª secção do Contadoria 3 de Março de 1893.—O 2.º escripturario Manoel Antonio de Oliveira Brandão.

Offerecendo a informação do Sr. 2º escripturario Manoel Antonio de Oliveira Brandão, relativamente ao Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, que no caracter de 3º escripturario foi designado para auxiliar o serviço de que estava incumbido, nada mais tenho a accrescentar.

1ª secção, 3 de Março de 1893. —O chefe, Manoel José de Campos Barbosa.

—

Informando sobre a inclusa petição do ex-3º escripturario desta repartição Antonio Victor de Sá Barreto, peço venia para referir me ao que vai dito nas informações annexas ministradas pelos Srs. chefes de 1ª e 3ª secções desta Contadoria, nas quaes servio o peticionario.

Contadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1893.—O contador, José A. da Silva Guimarães.

Informe o Sr. Dr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, servindo de secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1893.—Pernambuco.

—

Informando como me ordena V. S. sobre a inclusa petição do ex-3º escripturario Antonio Victor de Sá Barreto, cabe-me dizer que durante o curto periodo em que o mesmo empregado esteve servindo nesta secretaria occupou-se exclusivamente em registrar titulos de diversos funccionarios publicos e extrahir cópias de officios, sendo que o fazia com pouca dedicação e cuidado, devido, talvez, antes á suas preoccupações com os estudos de direito, do que á falta de vontade; dando-se ultimamente o facto que originou desta secretaria a informação junta por cópia. E' o que tenho a dizer em cumprimento ao despacho de V. S.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1893—Servindo de secretario, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

—

Cópia.—Em cumprimento á portaria de V. S. de hoje datada, determinando me que syndique do facto de ter sido publicado em um dos jornaes desta capital a integra da portaria, por meio da qual foi por S. Exc. o Sr. governador aberto em 23 do corrente um credito extraordinario para manutenção da ordem publica, cabe-me informar que, tendo recebido os officios para mandar extrahir cópia, afim de se dar os competentes despachos, passei-os immediatamente ao 3º escripturario Antonio Victor de Sá Barreto. Extrahidas as cópias dei o despacho de pagamento ao Dr. questor policial em uma dellas, *sem mencionar a quantia do credito aberto* e em outra dei o despacho para a Contadoria, indo acompanhada da cópia do acto de S. Exc., a qual tinha sido trocada com aquelle empregado pelo original que por engano viera annexo ao officio de remessa, troca essa effectuada pelo empregado da secretaria do governo Rego Barros. Syndicando do Sr. Victor, elle declarou me que havia tirado cópia do acto, mas o que é verdade é que tal cópia não appareceu e nem foi por mim authenticada. Entretanto, da syndicancia que procedi não pude chegar á evidencia de quem tivesse sido o autor de procedimento insolito e reprovado, sendo que os referidos despachos foram entregues ao Sr. Dr. contador que, por sua vez, declarou havel-os passado pessoalmente para o respectivo chefe de secção, que igualmente declarou tel-os trancado na gaveta de sua mesa.

E' o que tenho a dizer.—(Assignado).—Servindo de secretario, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão. Conforme.—Lucillo Varejão.

Thesouro do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1893—N. 185 —Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do despacho de V. Exc. exarado no incluso requerimento de Antonio Victor de Sá Barreto, ex 3º escripturario da Contadoria desse Thesouro, no qual solicita que V. Exc. ordene a esta Thesouraria que informe sobre o modo por que cumpria elle os seus deveres de funccionario publico, peço permissão para referir-me ás informações ministradas pelos chefes das secções em que servio o peticionario.

Não tendo V. Exc. declarado na portaria que o exonerou do cargo que occupava, o motivo da mesma exoneração, não me é licito indical-o. Entretanto me parece que não foi outro senão o de ter sido publicada em um dos jornaes desta capital a integra da portaria por meio da qual foi por V. Exc. aberto um credito extraordinario antes de ter sido o acto publicado no jornal official, e segundo verá V. Exc. da informação junta, ministrada pelo Dr. secretario, foi pelo referido Antonio Victor extrahida uma copia da mesma portaria, a qual sendo-lhe exigida, não foi por elle apresentada.

Saúde e fraternidade. — Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado. — O inspector, Antonio José de Almeida Pernambuco.

—

Informe com urgencia o administrador da Recebedoria do Estado.

Palacio do Governo, 8 de Março de 1893 — Barbosa Lima.

—

N. 379.—Informe a 1.ª secção sobre a petição annexa de Antonio Victor de Sá Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Março de 1893.—.. Guimarães.

—

Informem os Srs. escripturarios Dr Caldas e Borges Leal.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1893. — H. Peregrino.

—

O Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, durante o tempo em que funccionou commigo no edificio da Associação Commercial, um dos pontos destinados á arrecadação do sello por meio de verba, mostrou se um pouco descurado no cumprimento dos deveres inherentes ao seu cargo: por isso que chegava ao expediente, mais tarde do que devia, allegando elle, como causa, residir fóra da cidade.

E' o que em cumprimento do despacho do Dr. chefe, tenho a informar.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1893. — O escripturario, Augusto Cesar Pereira Caldas.

—

Em obediencia ao despacho do Sr. Dr. chefe da 1.ª secção, informo que durante o tempo em que o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto servio commigo na sala das audiencias, onde se procede á cobrança do sello, o mesmo Sr. desempenhou com intelligencia o serviço de que se achava incumbido, e que apenas lhe notei pouca assiduidade, retirando se algumas vezes durante o expediente.

E' o que me cumpre informar.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 10 de Março de 1893. — O escripturario, Antonio A. Borges Leal.

—

Offereço as informações dos Srs. escripturarios Dr. Caldas e Borges Leal, addicionando apenas que o supplicante sendo logo designado por V. S. quando veio do Thesouro para auxiliar o serviço do sello de verba da Associação Commercial e depois removido, a pedido, para a sala das audiencias, poucos dias esteve no expediente desta secção, por isso não posso externar juizo algum a seu respeito; no periodo «18 de Maio a 9 de Novembro do anno proximo findo deu vinte e uma faltas».

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1893 —O chefe, Horacio Peregrino.

—

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1893.—N. 111.—Illm. e Exm. Sr.— Em cumprimento do despacho de V. Exc., exarado na petição, que devolvo, de Antonio Victor de Sá Barreto, tenho a informar que o peticionario durante o tempo em que funccionou nesta repartição, mal cumprio com os seus deveres, devido á sua pouca assiduidade ao respectivo expediente, de modo que mais de uma vez tive de providenciar sobre essa irregularidade, em vista de reclamações verbaes que me eram feitas.

Sobre o assumpto, submetto á consideração de V. Exc. as inclusas informações da 1.ª secção.—Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco. — J. Ferreira de Almeida Guimarães, administrador.

Era Nova—Desse illustre confrade, recebemos o n. 11.

Reclamação—Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira e disse-nos, que havendo despachado umas mercadorias na estação desta cidade, da linha ferrea de S. Francisco, ao exigil-a na estação de Palmares, ahi lhe disseram faltar uma das mercadorias, pelo que, mandaram que exigissem-na da estação daqui.

Aqui, fallando com o chefe da estação, este lhe disse que nada tinha mais com isto, e que o responsavel era a estação de Palmares, para onde tinha mandado as mesmas mercadorias.

O que é verdade é que o Sr. tenente-coronel Aquino andou de Herodes para Pilatos, e ainda não recebeu as referidas mercadorias.

O conhecimento em que fazem menção dos objectos, tem o n. 34, e é datado de 24 de Fevereiro.

Cumpre dar providencias.

Procissão—A irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, da igreja de S. Gonçalo, expõe hoje pelas 3 horas da tarde em solemne procissão a veneranda imagem do Sr. Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

O prestito percorrerá differentes ruas daquella freguezia.

A mesma irmandade ás 4 horas da madrugada mandará rezar uma missa em intenção dos fieis devotos.

Em commemoração—Amanhã, na igreja da Saledade, e pelas 7 horas do dia, rezam-se missas em commemoração do trigesimo dia do passamento e suffragio á alma de Raul Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

E' um piedosa lembrança de sua familia.

Embarque—Em viagem de recreio, seguio para a Europa o Sr. Manoel Alves de Araujo.

Agradecemos-lhe as despedidas e desejamos-lhe boa viagem.

União Commercial — Essa sociedade realisará a sua installação no dia 24 do corrente, por meio de uma sessão magna que será seguida de um grande baile.

A directoria não tem poupado esforços em prol do abrilhantamento da festa.

O Semana—Recebemos e agradecemos o n. 18 desse periodico de Palmares.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento neste tribunal os réos Florencio José dos Santos, José Alves de Oliveira e José Ferreira de Brito, pronunciados como incursos nas penas do artigo 356 do codigo penal por terem em 6 de Novembro de 1891 ao meio dia, penetrado mediante violencias na casa n. 27 sita na rua da Soledade, e dahi subtrahido diversas joias e roupas pertencentes ao capitão Manoel dos Santos Pimentel.

Estiveram presentes 28 jurados dos quaes foram sorteados os seguintes para compor o jury de sentença:

Joaquim Ramos de Oliveira.
Joaquim Eustaquio das Neves
Dr. Domingos José Marques.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
José de Azevedo Maia e Silva.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Victoriano de Aragão Ebla.
Dr. Jefferson Mirabeau Azevedo Soares.

Produzio a accusação o Dr. José Antonio Gonçalves Mello, 3º promotor publico.

Deduzio a defeza o advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

De accordo com as decisões do conselho de sentença, o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, condemnou os réos Florencio José dos Santos e José Alves de Oliveira á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e na multa de 20 por cento do valor dos objectos roubados, como incursos no gráo maximo do artigo 356 combinado com o artigo 409 do codigo penal; sendo condemnado o réo menor de 21 annos José Ferreira de Brito no médio no citado artigo 356 á pena de 5 annos e 10 mezes de prisão simples e na multa de 12 e meio por cento do valor dos mesmos objectos.

Os réos appellaram desta decisão para o superior tribunal de justiça.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Effectuar-se-ha amanhã o julgamento do réo Manoel Olympio da Silva.

Exposição de Chicago.—Seguiram hoje no paquete americano «Segurança,» 59 volumes dos productos deste Estado que vão figurar na Exposição de Chicago, accompanhando-os catalogos e explicações referentes aos mesmos productos etc.

Exames preparatorios—Amanhã proceder-se-ha a chamada das examinandas de geographia e algebra as 10 horas da manhã e de trigonometria a uma hora da tarde.

Posse—Terá lugar hoje pelas 10 horas do dia a posse da nova mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas.

Hospital Portuguez.—Entrou de semana o mordomo Sr. João Alves de Freitas.

Casamento civil—Foram lidos no dia 11 editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Bacharel Francisco Tavares com D. Amelia de Almeida Pernambuco, elle residente no Estado da Bahia e ella na freguezia da Boa Vista.

Gremio José Bonifacio—Reune-se hoje, as horas do costume, essa sociedade litteraria, tendo lugar o jury de Napoleão Bonaparte.

Leilões—Effectuam-se hoje os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, do de 11 casas terreas em Santo Amaro.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Palma n. 83, de uma mobilia e muitos outros moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Joaquim José dos Santos.

Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Izabel Maria Siqueira Avila.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 10 de Março de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º4	756m48	19.50	85
9 »	25º1	756m86	19.65	83
12 »	26º8	756m93	19.53	75
3 »	27º8	755m76	21.35	77
6 »	27º1	756m40	20.33	77

Temperatura minima 23º,00.
Temperatura maxima 28º,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 3,m5 a sombra ....
Chuva 12m,2 ..
Direcção do vento NE de meia noite até 0 h. e 37 m. da manhã; ENE até 1 h. e 09 m.; ESE até 1 h. e 37 m.; NNW até 4 h. e 38 m.; NW até 9 h. e 10 m.; W até 11 h. e 01 m.; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade media do vento 3m,79 por segundo.
Nebulosidade media 0,54

Marés do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	10 de Março	9—32 da m.	1m68
P. M.	10 de »	3—49 da t.	1m00
B. M.	10 de »	10—19 da t.	1m59
P. M.	11 de »	4—21 da m.	0m95

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Março de 1892.

Existiam 384, entraram 3, sahiram 11,—existem 375.

A saber:
Nacionaes 354, mulheres 9, estrangeiros 13.
—Total 376.
Arraçoados 366
Bons 350
Doentes 13.
Loucos 3.
Loucas 0.
—Total 366.

Movimento enfermaria
Tiveram alta:
José Antonio de Lyra.
Manoel Torre Gallindo.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 13ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 11 de Março de 1893.

2181	240:000$000
9166	10:000$000
3748	6:000$000
98	2:000$000
642	2:000$000
855	2:000$000
1436	1:000$000
3428	1:000$000
3626	1:000$000
4533	1:000$000
5329	1:000$000
5895	1:000$000
6325	1:000$000
6661	1:000$000

Approximações

2180	1:200$000
2182	1:200$000
9165	800$000
9167	800$000
3747	400$000
3749	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:
2182 2183 2184 2185 2186 2187 2188 2189 2190

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:
9161 9162 9163 9164 9165 9167 9168 9169 9170

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:
3741 3742 3743 3744 3745 3746 3747 3749 3750

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Março com o plano de 240:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 10 de Março foi o seguinte:

Existiam	663	
Entraram	22	
		685
Sahiram	10	
Falleceram	4	
Existem	671	
		685

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou as 10 1/2 da manhã e sahio as 12 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4 horas.

Tavares de Mello entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio á 2 hora da tarde.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará - A 8.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Março (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 24.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Março, quarta-feira.

Loteria do Estado do Grão Pará—A 14.ª serie da 56.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 18 de Março (sabbado)

Todos os bilhetes dessas loterias acham se a venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4[illegible], pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico—Obituario do dia [illegible] de Março:

Oscar Lopes, Pernambuco, 50 dias, Boa-Vista gastro interite.

Alvaro Pereira Lima, Pernambuco, 13 mezes S. José; broncho pneumonia.

Rose Augusta dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose

Izabel Maria de Siqueira Avila, Pernambuco, 47 annos, casada; S. José; [illegible].

Ursulino, Pernambuco, [illegible] horas, Boa Vista.

José Parente Ribeiro, 23 annos, solteiro, Boa-Vista: typho icteroide.

Cosme J. Fernandes, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; estrangulamento interno.

Carlota Milfrades do Espirito Santo, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa Vista; lymphatite infecciosa.

Manoel Bertho dos Santos, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Boa Vista; ferimentos penetrantes.

— 10 —

Maria Dulce Teixeira, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Ursulino Marianno Mendes da Silva, 21 annos, solteiro, Graça, tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio espasmo.

José Sabino da Costa, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Fausto, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Maria Candida Villaça, Pernambuco, 24 horas S. José; gastro interite.

Antonio Rodrigues, Pernambuco, 15 mezes, Graça; diarrhea infecciosa.

Simplicio, Pernambuco, 3 annos, S. José; sarampo.

Jeronymo Leandro de Oliveira, Bahia, 28 annos, casado, S. José, rheumatismo.

Luiz de França Celestino, Parahyba, 33 annos, casado, Boa-Vista; tetano traumatico.

Feliciano Pereira da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

José Pereira Baptista, Pernambuco, 77 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Guilhermina, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista; tuberculose.

Manoel Ferreira Serapião, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça; paralysia geral.

Mathilde Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; congestão.

José, Pernambuco, 1 mez, Graça; febre palustre.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Manoel, Pernambuco, recem nascido, Graça, fraqueza congenita.

CHRONICA DA SEMANA

Não compareci no domingo passado, e não sei si por isto mereci as increpações de minhas boas leitoras.

E' possivel que isto tenha succedido; entretanto o motivo foi tão justo que não estou no caso de pedir desculpa. Simplesmente estive n'esse dia pregado no leito, com uma febre de 41 gráos a consumir-me. Já se vê que em tal estado não se póde pegar na penna para escrever chronicas

Dado, assim este ligeiro *cavaco*... passemos adiante.

***

Durante a semana os boatos constituiram a nota dominante como havia succedido na semana passada.

Nas esquinas, nos cafés, nas ruas, e especialmente na rua do Imperador (uma rua terrivel Santo Deus!) os boatos surgiam de todos os lados, immensos, assustadores, tomando proporções de espectros, fazendo o assombro da população pacifica.

Eu, francamente, vivo completamente assustado nesta situação em que a gente não póde mais socegar o espirito, pensando continuamente em metralhadoras, bombardeios e quanta cousa ha por ahi de fazer arripiar o cabello do sujeito menos pacato.

Felizmente as cousas parecem ter apaziguado um pouco nestes ultimos dias e o socego ir se restabelecendo.

Deus nos livre de outra scena como aquella desta semana. A proposito de uns tiros dados lá para a rua da Roda, gritaram aos quatro cantos da cidade que a *Bernarda vinha ahi*, dando lugar isto a uma scena de indiscriptivel panico, havendo um *fecha fecha* medonho.

Deus nos livre, e os meus votos como bom pernambucano, que me glorio de ser, são pela paz, que sómente póde dar-nos a felicidade que aspiramos.

***

Em questão de *bernardices*, tivemos mais uns sarilhos entre soldados de linha e de policia.

Já se vê que a semana que acaba de dar cacho não foi lá das melhores, e é caso para desejarmos que esta que ora enceta seja mais pacifica e tenha mais juizo em bem de nós todos.

Pois não bastavam os boatos?

O meu estimavel visinho, que sobretudo é homem que não gosta de revoluções e tem me dito muitissimas vezes que estas cousas não o deixam socegar, nem lhe permittiram exercer a sua reportagem lá pela festa de Caxangá que no seu dizer parece interminavel.

De certo o homem exagera as cousas, que elle encherga pelo vidro de augmento do seu medo.

***

Ainda sobre *bernardices* (que semana pavorosa!) correram as mais desencontradas versões sobre o Rio Grande do Sul, cuja paz entretanto já foi assegurada por um collega da manhã.

O que virá d'alli? Essa interrogação sahe de todas as boccas e ninguem sabe ao certo responder.

O que é verdade é que a cousa alli não parece ir muito boa.

Que vença a causa da Republica, si por accaso é essa causa que está em jogo, como se affirma, e eu não tenho duvidas em acreditala-o.

***

No dominio litterario, veio nos de fora os *Contos cor de rosa* de Viveiros de Castro, uma mentalidade em verdade digna de todos os respeitos e que vai se impondo no nosso meio litterario.

Os *contos cor de rosa* são escriptos com um estylo despretencioso, mas elegante; simples, mais que sabe prender a attenção dos leitores.

MUTILADO

E' um *recueil* mesmo *cor de rosa*, digno de figurar na estante da mais gentil leitora e fazer-lhe as delicias nas horas vagas.

Um mimo emfim.

* *

As minhas *Intimas* appareceram.

Não pensem as leitoras que pretendo aqui fazer reclame fallando dellas. Não; nisto tenho em mente dizer simplesmente, que as leitoras não procurem nellas lendo-as, mais que a linguagem santa do coração—producto de impressões espontaneas, algumas das quaes me ficaram, outras rolaram no esquecimento entre o torvelinho confuso da existencia.

São a linguagem d'alma—paginas da vida, emfim.

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

A situação que atravessamos não póde absolutamente continuar.

As arruaças continúas provocadas por soldados indisciplinados teem levado no seio da população pacifica desta cidade, um verdadeiro terror, um indiscreptivel panico.

Os factos hão se succedido com uma rapidez assustadora e a sua repercussão tem produzido o mais sensivel abalo das classes conservadoras da sociedade e na população em geral, que não se julgam seguros nesse enorme torvelinho de desordens.

Ainda ante hontem a primeira autoridade policial do Estado foi victima de estranhas ordens, transmittidas a guardas que se achavam no edificio da Academia, sem se saber donde eram emanadas.

Os conflictos se succedem, os factos registrados são muitos e no meio de tudo isto, o povo sente-se apprehensivo e amedrontado, acabrunhado ao peso das mais dolorosas incertezas.

A indisciplina lavra de uma fórma espantosa e o resultado disto é o espectaculo deponente que se presencia, é o panico que invade a cidade, produzindo os seus resultados funestos, que todos ora presenciamos.

Isto não póde continuar no seio de uma população civilisada.

O Sr. general commandante do districto militar deve comprehender esta verdade e dar as providencias na altura em que a situação reclama.

Esses factos alem de tudo são deponentes e podem produzir as mais graves consequencias,

Em bem do povo e do Estado de Pernambuco, uma solução faz se precisa a esta situação, que aterrorisando uma população inteira, lançando a discordia por todos os lados, plantando odios de todas as naturezas, póde produzir graves resultados.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Soneto

A'...

Essa que eu amo primorosa moça,
Esplendida de riso e de belleza,
E' um mimo infantil que a natureza
Custosamente fez surgir na roça.

Mora no campo, na modesta choça
Onde nascera em divinal pobreza;
E é isto mesmo que, com mais firmeza,
Me faz que adore e não deixal-a possa.

Si sonho, vejo o seu rostinho bello
Surgir sorrindo, n'um sorrir singello,
A' porta pensa da casinha sua;

E deito á sésta; e vou com ella ao prado
Colhendo flores p'ra depôr-lhe ao lado,
A' luz risonha que nos vem da lua!

Epaminondas de Albuquerque.

DURANTE A FOLGA

A MULHER

Em primeira idade a mulher é a primavera; mas em geral a mulher clara é o inverno; a morena o estio, a trigueira o outono.

« A clara é a neve, a morena o calor natural, a trigueira o fogo.

« A clara é agradavel, a morena graciosa, a trigueira engraçada.

« A clara é formosa, a morena bonita, a trigueira bella.

« A clara tem feitiços, a morena graças, a trigueira attractivos.

« A clara é a poesia, a morena a doçura, a trigueira bondade.

« A clara causa desejo de admiração, a morena o da posse, a trigueira o do agrado.

« A clara tem olhos azues, a morena castanhos; a trigueira negros.

« O coração da clara move-se, o da morena bate, o da trigueira oscilla. »

A PELLE DE DOUS

Num quarto ricamente mobilado estende-se em frente do fogão uma soberba pelle de urso.

— A que animal pertence esta magnifica pelle? pergunta uma visita.

— A mim, meu amigo, responde o dono da casa.

ENTRE MARIDO E MULHER

— Eu quizera ser um dos teus livros, dizia ha dias uma senhora, de natureza biliosa, seu marido, um homem de sciencias, que, na sua opinião, a sacrifica aos seus trabalhos.

— Ah! Se ao menos tu fosse um almanak.

— Porque?

— Eu te mudaria no fim do anno.

JESUS E A SAMARITANA

(Lumen)

Vinha Jesus descendo pela estrada
Ao secco e fundo leito da ribeira,
Quando á Samaritana vio sentada,
Cantando amores da cisterna á beira.

« De beber. . » foi a phrase modulada
E dirigida á joven pegureira
Que, a sorrir, deu a bilha desejada
A' bocca ardente, á sombra da palmeira.

Do céo azul á abobada infinita,
Saciado, o rabbi, volvendo o olhor,
As flavas ondas do cabello agita

E diz-lhe em voz sonora como o mar;
« Eu sou a eterna lympha, sê bemdita,
Onde a amorosa sêde has de matar! »

NA PRAIA

Um grupo de senhoras diverte se a pescar caranguejos.

— Oh! exclama uma d'ellas, eu adoro os caranguejos!

— Ora! diz outra visivelmente aborrecida: não ha nada mais estupido do que pescar caranguejos!

— Não acho! protesta uma terceira, com grande animação; foi pescando caranguejos que eu apanhei marido.

NOUVELLES A' LA MAIN

Narra «O Figaro», de Paris, n'essa sua secção, este caso passado na camara dos deputados francesa:

« M. Jaurès, o novo deputado socialista, pronunciou na tribuna o nome de Juvenal.

Alguns deputados protestaram.

Seguramente, só tinham ouvido as duas ultimas syllabas. »

EM UM COMBATE

Ouve-se a artilharia.

Um soldado poltrão mettido a bravo, treme como varas verdes.

— Você treme? Tem medo? pergunta-lhe um camarada.

— Tremo, porque tenho medo da minha coragem.

ENTRE DOUS ADVOGADOS

— Então o teu constituinte foi absolvido?

— Por unanimidade.

— Pois olha que o crime era sério: um defloramento!

— Se o era; porém a unica testemunha de vista era um surdo mudo e o juiz não quiz que elle explicasse o crime por mimica.

A FAVORITA DA FORTUNA

Deu-se um incidente verdadeiramente extraordinario por occasião do sorteio das obrigações lotericas do «Credit Foncier» em 1891.

Quando ia começar o sorteio das obrigações commerciaes de 1891, uma moça dirigio se rapidamente ao caixa com uma «obrigação» na mão e disse que ia pagar os atrazados para que a sua «obrigação» podesse tambem entrar no sorteio.

O caixa respondeu que ella chegára muito tarde e negou-se a receber. A moça insistio, todavia, com tal energia que o caixa se vio obrigado a consultar a directoria.

Emquanto esta deliberava fazer, foi sorteada a serie a que a obrigação pertencia, e o primeiro numero que sahio foi o dessa «obrigação.»

A directoria resolveu então unanimemente que visto haver a moça se apresentado para pagar os atrazados antes de começar a tiragem, tinha direito ao premio.

E' facil de imaginar a surpreza e a alegria da pobre moça quando o caixa, sorridente, vem annunciar-lhe que não só podia ella pagar os atrazados, como tambem havia ella tirado o premio de 100,000 francos.

Uma demora de cinco minutos, um pouco mais de resistencia da parte do caixa—e a fortuna escaparia das mãos da pobre mulher.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE MARÇO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo e coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, fez-se, a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Do Exm. Sr. Governador do Estado datado de 17 do mez proximo fimdo, declarando para os devidos effeitos, que de accordo com a informação desta Junta e com o parecer do Dr. Procurador Geral do Estado, negara naquella data provimento ao recurso interposto pelos commerciantes Rossbach Brothers.—Inteirado.

Da Junta Commercial de Nytheroy (2) datados de 31 de Janeiro ultimo accusando o recebimento dos desta Junta de 4 e 5 do dito mez.—Para o archivo.

Da Junta Commercial do Amazonas, de 6 do mez passado remettendo a relação dos Commerciantes matriculados durante os mezes de Julho a Dezembro do anno findo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da Junta Commercial de S. Paulo, datado de 17 do referido mez remettendo a relação dos commerciantes matriculados no ultimo trimestre do anno passado.—Idem, idem.

Da Junta dos Correctores com data de 7 do mencionado mez remettendo o boletim das cotações relativo a semana de 20 a 25.—Para o archivo.

Foram destribuidos a rubrica os seguintes livros: Diarios: de Alfredo, Ganches & C, de Coelho & Freire e de Alves de Britto & C.

Copiadores—de Alfredo, Ganches & C, de Alves de Britto & C, de Machado & Lopes e de Souza Pinheiro & C.

DESPCHOS

Petições:

De José Fernandes Lima, Antonio da Costa Lima e Henrique Fernandes Lima, pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade commercial.— Seja archivado

De Altredo, Ganches & C, pedindo o registro de sua firma social.— Registre-se

De Antonio Geraldo Coelho e Rufino Hermogenes do Rego, socios componentes da firma Coelho & Freire, fazendo identico pedido.—Seja registrala.

De John Gibson Heiller, requerendo em seu nome como gerente da sociedade Willson, Sons and Company Limited, pedindo o registro de sua firma naquella qualidade. —Vista ao Dr. Secretario.

De Rossbach Brother, pedindo o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado uma vez que o Exm. Sr. governador do Estado negou provimento ao recurso que interpuzeram os supplicantes e visto terem estes satisfeito o parecer do Dr. Secretario, apresentado em sessão de 28 de Abril ultimo.

De Cypriano da Costa Almeida, Miguel Alves Lima e João Chrisostomo Jorge de Souza, socios componentes da firma Costa Lima & C., para igual fim.—Archive-se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Othon José da Silva e Pedro Isidoro da Costa Moreira socios componentes da firma Silva & Moreira pedindo o archivamento do seu contracto social—Archive-se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social.—Seja registrada.

De Joaquim Salgueiral & C pedindo o registro da nomeação que fazem do cidadão Carlos da Fonseca Carvalho para caixeiro despachante de sua casa commercial. —Proceda o parecer.

De Gaudino Ernesto de Medeiros, Francisco Luis Alves de Britto e Manoel da Silva Almeida pedindo o archivamento do seu contracto social sob a firma de Alves de Britto & C., Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social—Registre-se. De Fonseca, Irmãos & C., commerciantes matriculados n'esta Junta reclamando contra o uso que de firma igual fazem n'esta praça commerciantes estabelecidos no Estado da Parahyba, dando com isso lugar a continuos equivocos e erros, e pedindo, que, provada a prioridade da firma dos supplicantes, seja mandado cancellar o registro da dita forma no Estado da Parahyba.—Vista ao Dr. Secertario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão as 12 horas do dia

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Tem lugar hoje a 4ª corrida do prado da Estancia.

Deve ser bonita festa.

A' ella convida não só o programma, como a inscripção.

Com effeito, programma e inscripção si convidam, tambem promettem.

Ao Derby, pois.

Unificação de codigos

Lê-se no «Tempo»:

« Parece-nos que nenhuma occasião tão opportuna como esta se apresenta ás sociedades sportivas para realisarem a medida de mais palpitante necessidade, mais urgentemente reclamada pela moralidade e quiçá pela propria vida prospera do sport: a solidariedade entre as directorias dos diversos prados e consequente unificação dos codigos.

Não se comprehende que n'uma capital civilisada como a nossa, onde o *turf* tão profundas raizes creou na sympathia popular, assumindo proporções verdadeiramente collossaes, ainda exista esse precalço odioso, que é na verdade uma cousa exotica: a multiplicidade de codigos e a falta de solidariedade.

Tratou se ha pouco tempo da magna questão, e ficou demonstrado que o Derby Club, mediante condições que seriam debatidas; entraria no accordo de que infelizmente se acha arredado.

Porque não se aproveita a occasião para realisar tão grandiosa aspiração, de modo que se estrete a futura epoca sportiva no novo e salutar regimen?

Agora que a immoralidade ameaça invadir tudo, as diretorias mais que nunca precisam pôr-se em guarda.

Lucros de proprietarios

Eis as quantias ganhas em Inglaterra pelos proprietarios de coudelarias de cavallos de corrida durante o anno passado:

Duque de Portland	1.400:000$
Duqueza de Montiore	800:000$
Lord Calthorpe	600:006$
Duque de Westminster	520:000$
Mr. Adington	500:000$
Coronel North	480:000$
Sir J. B. Maple	480:000$
Douglas Baird	430:000$
Baron de Kirsch	420:000$
Leopoldo Rotschild	400:000$

Limitamo-nos aos de 400 contos, pois a lista dos sportsmen que obtiveram premios de 100 contos excederia os limites que devemos guardar niuma simples noticia.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 é o melhor que vem ao mercado, e, vende se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Tecidos

Em cachemire escosseza, padrões lindissimos, crepons voils, sêdas de todas as cores e qualidades, gazes e tecidos de pura novidade e fantazia ainda não conhecidas neste mercado, recebeu esplendida escolha a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Cortinas

Em sêda com as competentes abraçadeiras, em crochet de cores e branco, padrões deslumbrantes.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Gruyter

Os espartilhos desta acreditada fabricante, os melhores conhecidos até hoje só se inventaram na loja do Coelho, por preços rezumidissimos.

Ramie

Tecido completamente novo proprio para moveis e reposteiros, franjas galões e abraçadeiras do mesmo tecido recebeu um esplendido sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Semana Santa

Sêdas pretas, gazes, etamines, crepons e uma infinita variedade de tecidos pretos para a semana Santa acaba de receber a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Vidrilhos

Em guarnições de vidrilhos proprias para vestidos pretos e de cores, galões de pelucia, sêda e pessamenterie, figar s e outros enfeites completamente novos, offerece um riquissimo sortimento a

Loja do Coelho
56 — Rua da Imperatriz — 56

Noivas

Sêdas brancas lavradas, ottomanes, gazes, flores de laranja, grinaldas, meias de sêda e escocia, leques, rendas e bicos de blond para enfeite, não ha melhor sortimento que na

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

CAPAS, VISITES E TELERINES

de sêda, renda e cachemire em todos os modelos retirou da Alfandega um sumptuoso sortimento a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Leques

Ventarolas e clearpes de tecido de sêda completamente desconhecido, em rendas de bruchelas, em blond e outros tecidos, meias de Escocia, pretas e de cores, para senhoras e meninas de todas as idades, não ha competencia para o sortimento que ás suas freguezas apresenta a

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires no 83 A, continuando com o consultorio a largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 586.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico partei ro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wescker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O Desembargador aposentado *Joaquim Pires Gonçalves da Silva*, advoga e tem seu escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32, primeiro andar.

—O advogado *Hemeterio José Velloso da Silveira*, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.* depositarios de todas as especialida des pharmaceuticas, tintas, droga, produc tos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda a. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A lucta do poder legislativo com o executivo do Estado

Continúa essa lucta que ha nove mezes foi travada entre os dois importantes poderes deste heroico Estado.

Se bem que, até o presente, tenha o poder executivo sempre sahido vencedor, todavia, continúa o legislativo em formal resistencia acastellado no ultimo reducto que lhe resta como taboa de salvação, e com aquella coragem descomedida dos selvagens paraguayos de Peréebebuby, em face das tropas aguerridas do general Menna Barreto, elle, não obstante o solemne protesto do general Roberto Ferreira, promette de momento para outro, abrir as canhoneiras da fortaleza do Brum, e despejar sobre os habitantes desta heroica cidade milhares de bombas e de balas, e desta fórma transformar tudo em um montão de ruinas e de miserias.

E' extraordinario isso tudo que vemos, e o caso de bradarmos como os argentinos—*Myra osté hombre: yo tengo lá vontad de vencer lá guierra, péro, tengo dolôr nas piernas.*

E' justamente esta a maldita enfermidade de que se acha accommettida a gente que forma o poder legislativo do Estado. Ella tem vontade de avançar, e para isso tudo tem preparado para nas horas mortas da noite atacar de sorpresa o forte baluarte do poder executivo; mas quando procura estirar as pernas sente-nas tremulas, fracas e cançadas, de modo que quebram para traz e lá se vai ter no somidôro do seu Peréebebuby, de onde então começa a fazer o berreiro infernal que tem produzido alarma em toda a população, e desta arte concorrido sobre modo para afugentação das familias que se acham abrigadas á sombra frondosa de nossas mattas.

Então até onde vai este estado de cousa? Porventura quererá o poder legislativo, que o heroico povo pernambucano, continúe como um cordeiro a supportar tantos vexames e tantas ameaças, sem que dê a menor prova do seu patriotismo, sem que emitta o seu juizo acerca da causa porque se debatem os dous poderes?

Certamente não: porque acima de sua soberania nada ha que de direito possa decidir do seu progresso e do seu destino.

Assim sendo, deve saber, que está para o povo, como para si está o poder executivo.

Tendo pois, quebrado o élo da cadeia de solidariedade que o prendia ao poder executivo, quem hoje compete de direito e de justiça julgal-o? A fortaleza do Brum com seus formidaveis canhões? Os batalhões federaes com as pontas de suas bayonetas? Não; porque definida como se acha a posição dessas tropas pela Constituição da União, são ellas inamoviveis e portanto não podem intervir e decidir de luctas travadas entre os outros poderes do Estado; do contrario seria plantar a guerra civil no sólo da patria.

O povo, pois, é quem tem a competencia de como juiz soberano decidir desse conflicto, que tanto tem concorrido para o descalabro e o descredito desse poder que se acha preoccupado no fabrico de leis inconstitucionaes na miseranda tarefa de desequilibrar o poder executivo, a cujo lado se acha o povo em toda a sua magestade para defendel-o.

Outro não póde ser o procedimento desse nobre e generoso povo; tanto mais quanto satisfeito como se acha, e garantido pelo democratico governo do benemerito Dr. Barbosa Lima, tem delle recebido as maiores expansões do seu patriotismo e cuidado de suas mais palpitantes necessidades; emquanto que esse Congresso tem olvidado todos os seus direitos, e se descurado completamente da alta missão de que se acha revestido, para, no entretanto, crear os maiores embaraços a marcha progressiva desta heroica e abençoada parte do Brazil.

Não tendo elle o apoio das forças federaes como garantio o general commandante do districto, e nem do povo não póde continuar a funccionar, ha portanto de voluntariamente se dissolver como se dissolvem essas nuvens negras que as vezes ameaçam a desabar sobre nossas cabeças, mas que são tangidas pelas lufadas dos tufões.

10 de Março de 1893.

Wergnaux.

Cartas de um sartanejo aos tocadores de realejo, vulgo violões.

III

Tendo ainda as orelhas quentes e a cabeça á doer-me, por um discurso ou «sermão» do professor publico cá da terra, aquelle que, por um excesso de bondade, poz á minha disposição toda sabedoria de que é dotado, em favor de minhas desconchavadas cartas, corrigindo lhes os erros, que, eu confesso, são para mais de dez em cada linha!

O rapaz, segundo a opinião dos entendidos, «sabe o nome aos bois»; quando elle péga á fallar sobre as cousas do mundo, para o que tem «veia», começa na lua nova e acaba na lua cheia.

Disse-me elle, em nossa ultima entrevista, que já levava em bom caminho uma obra intitulada—Os Freios; e que era uma porodia á uma outra de um collega «vitalicio»; havendo entre ambos uma antithese completa, porque, se uma teria de servir para a cabeça dos animaes a outra fôra destinada á um lugar menos decente.... Eu cá não entendo de charadas, e assim fiquei «embatucado»; considerando sempre que é infaliz o homem, em quem assenta «freio», «rabicho» e sella..... Mas, deixando de parte estas «verê las», uma vez que eu não estou encarregado de fazer a biographia do sabio mestre, tenho que dar a razão do meu desapontamento, oriundo do discurso ou «sermão», já fallado.

O illustre pedagôgo, que se tem em alta conta, e suppõe-se habilitado para discutir questões grammaticaes, até mesmo com o «classico» Dr Albino Meira, ficou furioso e damnado, depois da leitura de minha ultima carta, aquella que foi publicada do «Diario» de 25 do mez findo.

Mais desapontado do que a minha «madama», quando eu entro em casa, depois de meia noite, coberto de suores e allegando ter perdido o cinturão, o meu assessor, rapaz já muito encostado aos cincoenta annos, fallou-me mais de tres horas, em voz alta, recitando me sua fé de officio e que consistia, pouco mais ou menos, no seguinte: Ter sido discipulo de José Soares de Azevedo e conhecer á fundo a lingua portugueza; ter frequentado a Academia de Direito d'este Estado, não a do Dr. Martins Junior, mas a do sempre lembrado Visconde de Camaragibe, deixando-a no segundo anno, por falta de meios; ter obtido approvação com louvor e distincção nos tres annos do curso da Escola Normal, onde sustentára sempre brilhantes discussões com os mestres, levando-os muitas vezes de vencida; fazer bons versos, embora não fosse poeta; e, finalmente, ser conhecido no Rio de Janeiro, em S. Paulo e em outros Estados, á ponto de dar pareceres e resolver questões.

Disse ainda muita cousa, de que eu já não posso recordar-me, e acabou, atacando-me esta peroração:

« Meu amigo, faça de conta que a sua ultima carta não foi corrigida por mim; não tenho a minima responsabilidade pelos erros com que foi publicada.

Póde crer que nada me fez cavaquear tanto como o tal —Favorabilis—, que n'ella appareceu.

Sei latim; e muito custou-me aprendel-o, porque meu mestre, o padre Araujo, só ensinava com palmatoria e não fazia graças para provocar o riso. »

Ahi tendes, meus caros musicos, o motivo dos meus vexames. Senti que o bom mestre experimentasse tantas contrariedades por minha causa, principalmente em assumpto, que eu, com a minha natural ingenuidade, suppunha ser de baixa transcendencia.

Dado este cavaco, a pedido do distincto mestre, eu passo ao terreno dos boatos, que tornou se vastissimo de alguns dias para cá.

Bem sabeis, preclaros violões, que, em regra, todo sertanejo vai á feira semanal, na séde do municipio de sua residencia.

Só motivo muito forte, póde justificar a sua ausencia.

E' alli que prepara-se a dispensa, fazendo-se compra na altura das posses de cada um; é alli que são liquidados todos os negocios particulares; é alli, finalmente, que cada um vai, «por assim dizer», encher os pulmões de novo para encher as intemperies da vida.

E' uma especie de viagem á Capital Federal e cahir nos braços de qualquer um—summo sacerdote da morte —......

Cheguei hontem da minha costumada «romaria», onde encontrei os espiritos alvoroçados, inclusive o do padre cura, o homem mais curioso e menos politico que eu conheço.

Notando uma certa agglomeração de homens para os lados da casa d'aquelle meu confessor, encaminhei-me levado pela curiosidade para lá, e ouvi tanta cousa, que, para entregar tudo ao papel, teria de ir muito longe, escrevendo mais de tresentas tiras do almaço pautado.

Ora, eu só posso escrever seis ou oito de cada vez, e, portanto, tratarei de fazer um resumo do que de melhor pude conservar na imaginação.

Tinha a palavra o agente do Correio, homem que lê todos os jornaes sem gastar vintem e que, depois de ser ladino, lambendo por dentro e por fóra, sempre uma prosa, digna de toda attenção.

Bom será prevenir-vos, desde logo, carissimos violões, que aquelle funccionario, pelos mesmos motivos constantes da «portaria» do ex prefeito de Olinda não tem politica, ou, antes, diz não ter politica.... »

Arrotando sempre muita independencia e affirmando ser empregado publico, por exigencia de alguns amigos, o referido agente falla sobre todos os assumptos, apreciando-os á seu geito e saber, sem embargo de umas tantas «durezas» de que enfeita o seu palavriado, quando refere se a certas individualidades, ou mesmo, quando aprecia o nosso mechanismo social.

E' assim que elle diz, com o maior sangue frio e desembaraço que esta Republica está em vias de ir ao fundo, responsabilisando Deodoro e Floriano por todos os males, aquelle muito mais do que este: que o anno de 1893 não está longe de celebrar o «centenario» da França; que o Martins Junior não nasceu para a politica, já tendo mais de uma vez dado com os burros n'agua, e que perdeu-se inteiramente no conceito publico, porque já «nem sabe» fallar a verdade; que o Albino Meira de hoje é aquelle mesmo que deu triste copia de si, em materia de eleições no tempo da monarchia; e etc., etc.

E diz tanta cousa o Sr. Agente mostrando se tão cheio de erudição, que é de lamentar já não tivesse sido aproveitado para director geral dos Correios, ou mesmo para ministro da viação!

Em questões de «vias», parece que elle seria um bom obreiro...

Posso affirmar que o homem tem a gaveta das idéas bem cheia, e voz activa nos negocios municipaes.

Descrente do mundo, pessimista da primeira classe, elle, como Anacharsis, o grande philosopho, compara as leis do nosso Paiz ás têas de aranha que prendem as moscas e deixam passar as aves...

Diz elle que o Dr. Martins Junior póde, dirigindo-se á vós, apo[illegible], usará das seguintes palavras do Dr. Mauser:

« Reconheço que á grande numero de pessoas fiz mal de dar golpes de lanceta ou de applicar sanguesugas em casos de «febres» nervosas; prolonguei lhes os padecimentos, augmentei lhes as molestias e apressei mesmo a partida de algumas para outro mundo».

Mas, occupando me do illustre agente do Correio, pelo desejo de apresentar o seu «retrato», deixei para um lado os boatos, espalhados por elle, no ponto, já indicado.

Começou elle, dizendo que o Dr. Martins Junior fôra a Capital Federal pedir a «ponta» ao Marechal Floriano e que affirmava-se tel-a conseguido, como provavam as nomeações para a guarda nacional, tabaco, fortaleza do Brum e etc., que aquelle Dr. telegraphara á um engenheiro residente neste Estado, dizendo—situação nossa—; que o general Roberto Ferreira recebera ordem de um ministro «bellicoso», aconselhando a deposição do Dr. Barbosa Lima; que, conforme era geralmente sabido, a bomba estouraria sem mais demora, para o que estava tudo preparado.

Accrescentou mais que, diriam alguns ser natural a resistencia por parte do Dr. Barbosa Lima, cuja boa fé não seria illudida de modo á produzir um outro 18 de Dezembro, simples e sem *protestos*; e que annunciava-se uma carnificina horrorosa.

Ahi ficam as theses que o agente apresentou, dando-lhes um desenvolvimento extraordinario e fóra do commum.

O pavor introduzio-se entre todos os circumstantes, apparecendo calefrios, tremores, dôres no baixo ventre e outros incommodos; motivando, felizmente, uma melhora geral nos animos o facto de ter o alludido agente, emittindo seu douto parecer, sobre aquelles pontos confusos, proferido a seguinte *sentença*:

« Penso que todos os factos indicados não passam de anecdotas do canhão do marechal; são « pommadas » dos « violões, » que já não sabem á que « santo » recorram, pedindo lhe a direcção dos negocios politicos cá do Estado. O Martins Junior perdeu a seriedade, a ponto de dizer em artigos publicados na capital federal que o João Guimarães fôra demittido, que Arthur Jonio era vitalicio e que o Arthur Machado seguira com gorda ajuda de custo para Fernando de Noronha.

Elle foi visitar o general Moura, aquelle que, sem conhecel-o, felicitou-o em telegramma pelo seu anniversario natalicio, e suppoz que dahi para a « expulsão » do Dr. Barbosa Lima seria preciso, apenas, um passo.

Coitado!

O marechal Floriano Peixoto tem interesse immediato em evitar derramamento de sangue e já anda desgostoso com os negocios do Rio Grande do Sul.

Tenho razões para saber que elle não concorreu, nem directa, nem indirectamente, para o 18 de Dezembro; tendo na vespera da terrivel hecatombe deliberado nomear o Dr. Miguel Pernambuco governador do Estado, ou antes, impôr a sua eleição.

Elle sabe melhor do que ninguem que uma andorinha só não faz verão, is o é, que meia duzia de violões, quasi todos sem corda, não faz bulha, nem matinada.

Foi elle quem impoz para governador o Barbosa Lima; e, quando mesmo este não tivesse sido até agora correctissimo no seu modo de proceder, procurando conter os desordeiros e assassinos, corria lhe o dever de sustental-o, dando-lhe toda força e importancia.

Depois o Barbosa é « militar » e *mons cum monte non miscetur.* »

E o damnado do agente continuou ainda a fallar; mas, quando eu vi que elle passava para o latim, onde me disse ser mestre, puz me ao fresco: 1º, porque eu nem portuguez sei; 2º, porque a hora já era adiantada e eu ainda não tinha comprado rapadura para o café.

Aqui faço ponto. Já escrevi doze tiras e estou cançado.

Olho d'Agua da Onça, 5 de Março de 1893.

Um casaca de couro.

N. B.—Esta vai por um expresso, que pretende ahi chegar em 3 dias.

Adhiro em todo o terreno o protesto do Exm. Sr. General Roberto Ferreira, commandante do districto militar, publicado nos periodicos deste Estado no dia 10 do corrente mez e assignado pelos companheiros de armas.

Capitão *Justino Lopes Cardim*,
Commandante da fortaleza do Buraco.

O alcatrão de Guyot é o que servio nas experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Paris, contra « bronchites, catarrhos, asthma, tisica, anginas granulosas laryngites agudas ou chronicas, e, em geral, contra as molestias dos bronchios, dos pulmões, do estomago e da bexiga. Um só frasco póde servir para preparar doze litros d'agua de alcatrão. Uma colher, das de chá, é sufficiente para cada copo d'agua.

« Administrado internamente, o alcatreo é um excellente diuretico, e demais abre o appetite e accelera a digestão de uma maneira notavel.—Prescreve se em particular contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga ». (Professor Soubeyran. Tratado de pharmacie).

Festa de Caxangá

Em consequencia das chuvas ficou transferido para amanhã 12 do corrente diversos actos que deixaram se de realisar o que se levará a effeito e constará do seguinte:

As 9 horas da manhã terá lugar uma missa solemne.

As 4 horas da tarde começará os divertimentos projectados e a ascenção de diversos aerostatos, assim como começará á funccionar o riquissimo bazar dirigido por Exmas. Sras.

As 6 1|2 começará a grandiosa illuminação á giorno a qual compor se-ha de milhares de lanternas de cores.

As 7 horas entrará a grande ladainha, estando a orchestra a cargo dos mais habeis professores e finda esta queimar-se-ha um grande e lindo fogo artificial.

A povoação e a igreja achar-se-hão adornadas com todo o explendor.

Durante os actos tocará uma banda marcial.

A companhia expedirá trens extraordinarios durante a tarde e a noite.

A commissão

Grande Hotel Reimão

Porto

Mesa puramente á portugueza, sendo actualmente o mais frequentado pelos viajantes de Pernambuco.

Diarias de 900 reis para mais.

O proprietario,
Arthur Barbedo.

Ao commercio

Afim de cessar a inconveniente pratica de serem enviadas as minutas de seguro maritimo depois da sahida da embarcação, muitas vezes até deixadas por baixo da porta, sem communicação previa do risco, a Companhia Indemnisadora tem por conveniente declarar aos seus segurados, que nenhuma responsabilidade toma se não for este risco contractado com a embarcação ainda ancorada neste porto.

Recife, 20 de Fevereiro de 1893.

Joaquim Alves da Fonseca.

José Ferreira Marques.

Corbiniano de Aquino Fonceca.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

O SEDLITZ CH. CHANTEAUD

é incontestavelmente o *purgativo salino* refrescante o mais puro, mais agradavel a tomar, e o mais efficaz sob pequeno volume. Substitue com vantagem as aguas purgativas allemãs e todos os drasticos.

O exito do *Sedlitz Ch. Chanteaud*, entre os medicos de todos os paizes, suscitou uma quantidade de imitadores.

Um d'elles acaba de ser condemnado por concurrencia desleal a 8.000 francos de perdas e damnos, a mudar a forma de seus frascos e não envolvel-os de papel amarello visto que a dita é caracterisca do *Sedlitz ch. chanteaud*, preparador dos *Granulos dosimetricos do Dr. Burggraeve* cuja acceitação é egualmente universal.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiros, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

UM MEDICO DISTINCTO

Attestado do Sr. Dr. Benjamin Targiny Moss, capitão-tenente de 4ª classe do corpo de saude do exercito, medico da Sociedade Portugueza, etc., etc.

Attesta que experimentou em si mesmo e em sua clinica civil e militar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann com muita vantagem sobre todos os outros preparados contra a prisão do ventre, dores de cabeça, enxaquecas, tontura, melancolia, diarrhéa, inoenia, palpitação do coração e contra as mil molestias nervosas, que acompanham sempre em variadas fórmas as molestias do abdomen. O referido é verdade que affirmo « in fide gradis »

Bagé.—(Firma reconhecida.)

Cada vidro de pilulas anti dyspepticas custa 2$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia do Povo.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Despedida

Manoel Alves de Araujo, seguindo para a Europa, no vapor «Tagus», esperada dos portos do sul á 14 do corrente, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos dela prestaza de sua viagem vém fazel-o por meio destas linhas offerecendo lhes os seus prestimos em Lisbôa.

Recife 8 de Março de 1893

Peitoral de Cambará

Uma pessôa do familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando, porém o Peitorol de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo

Vende se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogas.

É agente a Companhia de Drogas.

NOTICE

Service will de held in the British Chapel on Sunday next in the evening at. 730 p. m.

By ordes The Committee.

Recife, —9 March 1893.

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

MANOEL J. DE LIMA

Soffrendo de vertigens que me impossibilitavam de sahir á rua, temendo cahir a cada momento, fiz uso das pilulas anti-dyspepticas do *Dr.* Heinzelmann e como que por um milagre estou livre desta doença.

Autoriso publicar esta minha declaração.

Alferes M. J. de Lima =(Firma reconhecida.)—Porto-Alegre.

Cada vidro 2$000.

Vende-se

Pharmachia Maranhão, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia do Povo.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$00 o duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

ABASTADO AGRICULTOR

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, diz o seguinte:

No verão de 87 foi atacado gravemente dos intestinos, diarrhéa complicada com enfartamento do figado, colicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Desenganado pelo medico da casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann. S. S. prescreveu para meu tratamento pilulas anti-dyspepticas, remedio de sua invenção, e em fé da verdade attesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois da minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis, e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Póde publicar este attestado.

Amigo grato—Alfredo Bardt, firma reconhecida.—Porto-Alegre, 27 de Fevereiro de 1892.

Vidro 2$000—Duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo e Pharmacia Bom Jesus

Permittir se nos ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes do que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em etras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo Josédos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral do Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'a gente a Companhia de Drogas.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio derecsia n, 20 rua Larga do Rosarrio.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Cleossier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

AVISO—Não se attende a chamados.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro

57 Rua Barão da Victoria 57

(Defronte da rua de Santo Amaro

Onde dá consultas e recebe chamados, a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Syphilis em geral.

Cura e opera radicalmente estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Telephone 193

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Medico e parteiro

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Um erro fatal na America

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos.

A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel especialmente de manhã.

Longe de fazer desapparecer a sen acção de vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram ja estarem estrenidos até o ponto de tornar se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fora os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente encontrou-se na impossibiltdade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios atè então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado decisão, no dia 22 de Janeiro de 188[illegible], fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwel.

A operação consistia em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum.

Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada!

Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em logar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito.

As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juis de direito do commercio, desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, advogado de Antonio de Almeida Gomes foi-me dirigida a petição do theor seguinte:

Ilm. e Exc. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Antonio de Almeida Gomes, obteve a carta de sentença junta contra Manoel Bacellar de Oliveira, que foi condemnado a pagar-lhe a quantia de reis 1:254$167 por principal, juros e custas, contadas em acção descendial.

Occorre porem continuar auzente em logar incerto e não sabido o supplicado, não se lhe podendo, portanto intimar pessoalmente a referida carta de sentença, pelo que requer o supplicante a V. Exc. que digne se de mandar passar cartas de editaes, e sobre o praso de 30 dias, intimar o supplicado da carta de sentença, afim de pagar no praso de 24 horas aquella quantia, ou nomear bens a penhora sob pena de sua revelia proceder-se a penhora em tantos bens quantos bastem para pagamento da alludida quantia juros e custas que accresserem, sendo dispensado a nova justificação de auzencia que foi provada neste juizo e nos autos da acção principal. Pelo cartorio do Sr. Machado. Espera receber mercê.

Estava uma estampilha de 250 reis inutilisada da fórma e maneira seguinte.

Recife, 9 de Março de 1893.

O advogado.—Dr. Clodoaldo Lopes.

E mais se não continha em dita petição que vai fielmente copiada depois da qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—A. Como requer.

Recife 9 de Março de 1893. S. Gonçalves.

E mais se não continha em dito meu despacho que vai fielmente copiado.

Em virtude deste meu despacho neste transcripto, o respectivo escrivão fes passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por citado a Manoel Bacellar de Oliveira da referida carta de sentença, para no praso de 24 horas pagar aquella

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Março de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 sobre Londres, a 90 d as taxa que conservou-se sem alteração durante o dia, o movimento foi limitado.

Offerecia bastante dinheiro a 12 3/4.

Em papel particular não houve transacção.

Não haviam saccadores acima de 12 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/8 e 12 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	[illegible]	a	8$600
Usinas por 15 kilos	8$400	a	8$600
Branco idem idem	8$000	a	9$000
Somenos, idem idem	5$000	á	5$300
Mascavado idem idem	4$000	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$200
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$300

Algodão

Foi negociado o do sertão a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 venda.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 620 réis venda.

Verdes a 370 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	26853	950
Vapores	1 a 10	•	1107
Animaes	1 a 11	2352	3455
Estrada de Ferro Central	1 a 10	2175	423
Idem de S. Francisco	1 a 10	31422	1575
Idem de Limoeiro	1 a 9	5738	6127
Somma		68540	13637

Exportação

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1893

Para o exterior

— No vapor americano «Segurança» para New York, carregaram:

Abe Stein & C., 14 fardos com pelles de cabra pesando 2,000 kilos.

— No palhabote portuguez «Lucio I», para o Porto, carregou:

Companhia de Estiva, 101 saccas com 7,358 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram:

C. Peres & C., 350 volumes com 16,250 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 100 barricas com 6,560 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 375 barricas com 24,750 kilos de assucar branco.

E. Kanthack, 1,425 barricas com 94,152 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 13,525 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 8 grades com 32 latas com assucar refinado pesando 480 kilos.

F. Rodrigues & C., 10 latas com 120 litros de oleo de mamona.

Para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 10 barricas com [illegible]08 kilos de assucar branco.

J. T. Pinto Lapa, 20 barris com 1,600 litros de aguardente, 20 caixas com 1,600 ditos de dita, 10 barris com 400 litros de vinagre e 2 caixas com 75 kilos de doce.

P. Pinto & C., 55 barris e 2 pipas com 5,670 litros de aguardente,

P. Alves & C., 40 barris com 3,840 litros de aguardente e 105 barricas com 6,795 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 2 pipas e 55 barris com 5 890 litros de aguardente, 10 barricas com 700 kilos de assucar refinado e 65 ditas com 5,145 kilos de assucar branco.

M. F. Martins, 40 volumes com 2,813 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 35 barricas com 2,623 kilos de assucar branco

Para Maranhão, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 4,051 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Ondina», para Porto Alegre, carregou:

Companhia de Estiva, 400 volumes com 35,131 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Natal, carregou:

A. Cavalcante, 4 saccos com 320 litros de feijão.

Para Ceará, carregou:

M. F. Martins, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregou:

E. Kanthack, 425 barricas com 35,095 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Barroso», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

P. Vianna & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional «D. Antonia», para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 32 barricas com 1,795 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

A. D. Simões & C., 2 caixas com 16 litros de genebra.

J. S. de Seixas, 35 caixas com 770 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregou:

J. F. Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de vella

— No cuter «Jaguarary», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 barris com 900 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE MARÇO DE 1893

Alcool (litro	540
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	493
Assucar mascavado (kilo)	220
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	615
Couros seccos salgados (kilo)	555
Couros verdes (kilo)	350
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	21$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 10	479:090$876	
Idem de 11	24:749$683	
		503:840$559
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	166:468$388	
Idem de 11	15:109$217	
		181:577$605
Somma total		685:418$164

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	25:952$835
Idem de 11	1:344$892
	27:297$727

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	24:173$051
Idem de 11	1:144$340
	25:317$391

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 11

Southamptom e escala—15 dias, vapor inglez «Tamar» de 1706 toneladas, commandante T. K. Exham, equipagem 95, corga, varios generos a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul e escala—25 dias, vapor nacional «Curitiba» de 613 toneladas, commandante Domingos S. C. Junior, equipagem 33, carga, varios generos a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala, vapor nacional «Pernambuco,» commandante Roberto Ripper, carga, varios generos.

New York e escala, vapor americano «Segurança,» commandante J. R. Beers, carga, varios generos.

Buenos Ayres e escala, vapor inglez «Tamar,» commandante Exham, carga, varios generos.

Victoria, barca noruega «Malbordugh.» capitão H. Pedersen, carga, varios generos.

Barbados, barca americana «Lapland» capitão G. W. Cater, em lastro.

Antilhas, lugar inglez «Eluta,» capitão O. G. Joyce, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Março foi o seguinte: Entraram

20 bois pesando 2.800 kilos.	
952 kilos de peixe a 20 réis	19$040
10 ditas com camarões a 100 rs.	1$000
14 compart. com mariscos a 100 rs.	1$400
50 lugares a 200 rs.	10$000
5 suinos a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
57 cargas de farinha a 200 rs.	11$400
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
5 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$500
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
5 ditas de melancia a 300 rs.	1$500
1 dita de batata a 300 rs.	$300
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
65 ditos com farinha a 400	26$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
41 talhos a 2$000	82$000
	263$740
Rendimento do dia 1 a 9	2.319$560
	2.583$300

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Una*	12
Europa	*Mariner*	12
Sul	*Santos*	12
Europa	*Equateur*	12
Europa	*Concordia*	12
Sul	*Las Palmas*	13
Sul	*Tagus*	14
Europa	*Paraense*	14
Sul	*Aporé*	14
Norte	*Planeta*	16
Sul	*S. Salvador*	16
Europa	*Ville de Rosario*	17
Sul	*Lusitania*	18
Europa	*Charente*	21
Norte	*Olinda*	21
Europa	*Magdalena*	22
Sul	*Alagoas*	23
Sul	*Clyde*	26
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Equateur*	12 as	1 h.
Europa	*Santos*	12 as	5 h.
Norte	*S. Francisco*	12 as	5 h.
Europa	*Las Palmas*	13 as	2 h
Sul	*Concordia*	14 as	4 h.
Sul	*Paraense*	14 as	4 h.
Sul	*Una*	14 as	4 h.
Europa	*Tagus*	15 as	4 h.
Norte	S. Salvador	17 as	5 h.
Sul	*Planeta*	17 as	4 h
Sul	*Ville de Rosarrio*	18 as	4 h.
Europa	*Lusitania*	18 as	5 h
Sul	*Olinda*	22 as	5 h
Sul	*Magdalena*	22 as	12 h
Norte	*Alagoas*	24 as	5 h.
Europa	*Clyde*	26 as	2 h.
Sul	*Brazil*	27 as	5 h.
Norte	*Manáos*	31 as	5 h.

quantia ou nomear bens a penhora, sob pena de sua revelia, proceder-se a penhora em tantos quantos bastem para pagamento da alludida quantia juros e custas que accrescem.

E para que chegue ao conhecimento de todos madei passar o presente que será publicado pela impressa e outro de igual theor para ser affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 10 de Março de 1893.

Paga este de sello 1$500 e 500 de emolumentos do juizo em estampilhas aqui colladas.

Subscrevo e assigno.

Recife 10 de Março de 1893.

O escrivão interino. Francelino da Silveira Machano.

Segismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito neste municipio do Limoeiro do estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiver, que no dia 18 do corrente ao meio dia na cidade do Limoeiro a rua da Aurora, casa n. 127 o agente de leilão Antonio José de Oliveira venderá em leilão a referida casa que se denomina Fabrica Guarany, com os competentes machinismos a vapor, não só para oleo vegetal, como de descarroçar algodão, a qual casa é do lado da serra proxima ao patrimonio do concelho municipal, e pertencente ao espolio do finado Antonio José Ferreira Monteiro, servindo de base a quantia de 18:100$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado em lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro aos 9 de Março de 1893.

Eu, Heeminio do Nascimento Lima, escrivão escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 5

(3ª PRAÇA)

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 14 do corrente mez, serão vendidas em 3ª praça, a porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca brilhante M no centro—(14) caixas ns. 4 247 a 4,252, 4,256, 4,258 e 4,265, vindas de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá, entrado em 28 de Abril do anno findo, consignadas á ordem, contendo obras de vidros n. 2, pesando todas 754 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,241, idem, idem, contendo obras de madeira, ferro, cobre, cortiça e outros objectos.

Marca brilhente M no centro—Uma (1) dita n. 4,253, idem, idem, contendo uma prensa de ferro para pharmacia, pesando 41 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) caixa n. 4,255, idem, idem, contendo uma balança decimal, pesando 21 kilos.

Marca brilhante M no centro=Uma (1) dita n. 4,257, idem, idem, contendo obras de ferro fundido para pharmacia, pesando 14 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,260, idem, idem, contendo obras de louça n. 4, para pharmacia pesando 40 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,262, idem, idem, contendo apparelho de chimica em ferro, cobre, latão, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,263, idem, idem, contendo instrumentos e vasos para chimica em vidros, metal, borracha, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,264, idem, idem, contendo obras de louça n. 1, para pharmacia, pesando 24 kilos, e mais cadinhos, pesando 35 kilos.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,266, idem, idem, contendo uma collecção de instrumentos de physica, chimica, em ferro, cobre e borracha, madeira, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) dita n. 4,267, idem, idem, contendo uma collecção de instrumentos para chimica, em louça, metal, borracha, madeira, etc.

Marca brilhante M no centro—Uma (1) n. 4,271, idem, idem, contendo uma collecção de instrumentos e vasos para chimica, em vidro, louça, borracha, etc.

Marca brilhente M no centro—Uma (1) dita n 4,272, idem, idem, contendo uma balança de pressão, de metal, com seis collecções de pesos tambem de metal, mais um apparelho para luz electrica.

Armazem de bagagem

Em continuação serão vendidos em 2ª praça os seguintes artigos:

Sem marca—Um (1) babú n. 634, vindo dos portos do sul, no vapor francez Equateur, entrado em 4 de Novembro de 1891, contendo roupa, calçados, um livro de leitura e outros artigos usados.

Marca RG—Duas cadeiras, sendo uma de madeira e outra de vime, e um chapéo de sol ordinario usados, vindos da Europa no vapor francez Orenoque, entrado em 7 de Dezembro de 1891.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1893.

Leopoldo L. de Alencar.

Edital n. 6

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 11 de Abril proximo vindouro, serão vendidas em 1.ª praça, á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do tit. 5.º cap. 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e os retirarem, dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital, sob pena de findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca brilhante. Uma caixa n. 4254, vinda de Hamburgo no vapor allemão Paranaguá, entrado em 2 de Maio de 1892, consignado a ordem, contendo apparelhos para laboratorios chimicos, em ferro, chumbo, borracha, madeira, etc.

Idem. Uma dita n. 4256, idem, idem, contendo uma machina de ferro para laboratorio chimico.

Idem Uma dita n 4259, idem, idem, idem, contendo apparelhos para laboratorio chimico.

Idem. Uma dita n. 4261, idem, idem, idem, contendo apparelhos para laboratorio chimico.

Idem. Uma dita n 4268, idem, idem, contendo uma machina de ferro para laboratorio chimico.

Idem. Uma dita n. 4269. idem, idem, idem, contendo bocetas de papelão e outros utensilios de metal para pharmacia.

Idem. Uma dita n. 4270, idem, idem, idem, contendo apparelhos para laboratorio chimico.

3.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1893.

O chefe.

Leopoldo L de Alencar.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1893.

EDITAL

O Sr. Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do municipio de S. Bento.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Bento, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, com o praso de trinta dias, a contar desta data, está aberto o concurso para os provimentos de dous lugares de partidores deste juizo, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, cujos lugares ainda não providos estavam sendo exercidos interinamente desde o anno de 1890, pelos cidadãos Manoel Ramos dos Santos e José Gomes de Couto Ribeiro. Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes: primeiro, auto de exame de sufficiencia; segundo, certidão de idade; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica; quarto, folha corrida; quinto, attestado medico de capacidade physica; sexto, procuração especial de requererem por procurador; setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o artigo 210 e seus paragraphos do decreto 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta villa e reproduzido pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Bento, aos 16 dias do mez de Fevereiro de 1893.

Eu, Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão o escrevi. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

Está conforme ao proprio original. O escrivão, Manoel Gonçalves de Siqueira.

Certifico que hoje as tres horas da tarde e na porta do Concelho Municipal, lugar mais publico desta villa affixei o edital pondo em concurso os lugares de partidores deste municipio criados pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, de conformidade com o decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885, do que dou fé.

Villa de S. Bento, 16 de Fevereiro de 1893.

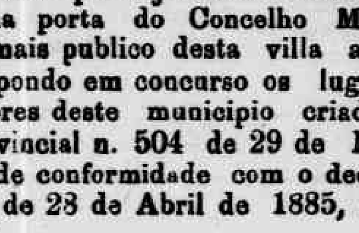
O porteiro dos auditorios, Antonio Florentino de Souza.

DECLARAÇÕES

— I. cittadini italiani, che facevano parte della Societa Italiana di Beneficenza, sono invitati a riunirsi nel R.º Consolato d'Italia, domenica 12 corrente meso, a mezzo giorno in punto, per la discussione e per la votazione del nuovo statuto sociale e per la nomina dei membri del nuovo Comitate.

Pernambuco, 11 de Março de 1893.

Il. R.º Console
Gherardo Pio di Savoia.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL

(Ultima convocação)

Não se tendo ainda no dia 9 reunido numero de accionistas sufficiente para constituir a assembléa geral são de novo convocados, e pela ultima vez, a se reunirem no dia 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, sendo que pela lei funccionará a assembléa geral com o numero que comparecer.

Sendo importante o fim desta assembléa geral, que terá de deliberar sobre assumptos relativos a economia da companhia, qual é a resolução a tomar sobre o seu privilegio, qual é a deliberação sobre a organisação que de hoje em diante terá, e qual é a confecção de novos estatutos de accordo com o novo plano adoptado de vida e organisação, é indispensavel o comparecimento do maior numero possivel dos Srs. accionistas; por isso mesmo que funccionará ella validamente com os que comparecerem.

Recife, 11 de Março de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje resolveu multar os seguintes jockeys:

Amaro Marcelino e Keller, em 2:0$ cada um, de accordo com o art. 62 § unico do codigo de corridas, e Pedro Francisco em 10$, de accordo com o art 48 ... codigo.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Março de 1893.—Pelo secretario
J. G. Ganches.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 33.ª corrida a realisar-se domingo 19 de Março de 1893

1.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby Club**—800 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO— **Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros de 8 de Fevereiro a 31 de Desembro do 1892 no Prado Pernambucano. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Cordilheiras**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.700 metros—*Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Ordem**—1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

7.º PAREO—**Progresso** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Darby-Club os animaes Piramon, Plutão Pyrilampo, Marangua pe, Ida,—Prado Pernambucano o animal Maranguape—Cordilheiras os animaes Piramon, Maurity. Maranguape, Pyrilampo, Plutão—Hippodromo do Campo Grande o animal Gipsi—Progresso os animaes Maurity, Dublin, Colosso, Gatuno, Pigmeu, Triumpho e Huguenot. Liberdade o Gatuno

As tabellas dos pesos dos *Handcaps* acham se na secretaria.

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam e corram quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos Prado Pernambucano, Ordem, Progresso e Liberdade não contarão victoria.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 14 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 10 de Março de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Companhia Industria de chapeos

De accordo com o que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 19, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e transferencias de acções. relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 1º de Março de 1893.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Hospital portuguez

Assembléa geral ordinaria

Sessão de posse

De ordem do Exm. Sr. provedor, convido a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria para dar cumprimento ao disposto na 2ª parte do art. 18 e no § 3º do art. 17 de nossos estatutos, no domingo 12 do corrente ao meio dia, no lugar do costume.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 6 de Março de 1893.

José de Medicis
Secretario.

Resgate das apolices da Usina Pedrosa

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro se faz publico, que tendo os concessionarios da Usina Pedrosa, recebido a este Thesouro a importancia da 1.ª prestação do auxilio concedido pelo governo do estado á referida Usina, se acham em resgate as apolices de ns. 1 a 75, deverdo os possuidores das mesmas comparecerem nesta repartição até o dia 4 de Abril proximo vindouro das 10 ás 2 horas da tarde, afim de receberem a importancia do capital e juros vencidos até o dia, do resgate, sendo que, depois daquelle dia 4 não vencerão juros citas apolices.

Secretaria do Thesouro da Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo

Confraria DE Nossa Senhora da Luz

De ordem da mesa administrativa, convido a nossos irmãos a reunirem se em nosso consistorio no domingo 12 do corrente. pelas 2 horas da tarde, paramentados de seus habitos, para incorparados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus das Dores, que tem de sahir da igreja de S. Gonçallo, para a qual fomos convidados.

Consistorio, 10 de Março de 1893.

O secretario interino
Joaquim José de Oliveira.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria conforme preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 communico aos Srs. accionistas que na séde desta companhia se acham a sua disposição, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções, durante o anno de 1892.

Recife, 22 de Fevereiro de 1893.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho

Club Carnavalesco 33

Não se tendo realisado a posse da nova directoria no dia 6, ficam, todos os socios, novamente convidados a comparecer no domingo, 12 do corrente, as 12 horas da manhã, em o 2º andar do predio 42 da rua do Commercio, entrada pela rua do Torres.

Recife, 10 de Março de 1893.

Francisco de Paula Lima.
Secretario.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa em Caxangá

Tendo sido transferido para Domingo 12 do corrente os diversos actos da festa de S. Francisco de Paula em Caxangá, a companhia manda por em vigor n'aquelle dia a tabella extraordinaria do horario dos trens que vigorou no dia 5 do corrente, para o ramal de Caxangá, a qual fica desde hoje a vista do publico em todas as estações.

Neste dia a companhia não expedirá a tarde trem de volta do Derby,

Escriptorio da Companhia, 9 de Março de 1893.

O gerente,
H. Fletcher.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Segundo dividendo

No escriptorio desta companhia, sito no caes da Companhia Pernambucana n. 1, paga-se segundo dividendo do semestre findo em 31 Dezembro de 1892, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 7 de Março de 1893.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga se no escriptorio desta companhia á rua do Apollo n 28, 1º andar, do dia 1º ao dia 15 de Março, de 1 ás 3 horas da tarde, os coupons ou juros das obrigações preferenciaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1893.

Companhia de Santa Thereza

Illuminação particular

(Aos consumidores de Gaz)

Tendo-se demorado a solução da questão da illuminação publica, e sendo natural que ainda se prolongue, communico aos consumidores de gaz que sou forçado em defesa dos interessados Accionistas a feixar completamente o gazometro no dia 15 do corrente.

Fabrico de Gaz exclusivamente para a illuminação particular de Olinda, quando feito em commum com o da illuminação publica, é prejudicial nas condições actuaes torna-se um verdadeiro sacrificio superior as suas forças.

Arrostando o quiz a Companhia significar aos senhores consumidores, parte integrante da população Olindense, a muita consideração que lhes merecem o muito que lhes é grata, pelo auxilio que sempre lhes prestaram.

A falta de pagamentos em dia embora a idoneidade e garantias offerecidas pelo devedor, de par com esse sacrificio prolongado, seria morte da empresa d'agua; assim fico bem certo que merecerá o apoio de todos, este meu procedimento de administrador de interesses de terceiros.

Olinda, 6 de Março de 1893.

O Garente
Antonio Pereira Simões.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 12 de Março de 1893

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.						
1	Sun flowr	—	Baio	Pernamb.	51	Encarnado e branco	A. P. dos Santos.
2	Blackstone	—	Rodado	»	51	Encarnado pr. e ouro	J. F. M.
3	Tenor	—	Alazão	»	51	Amarello e rôxo	A. Azevedo & C.
4	Jovial	—	Rodado	»	51	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
	2.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.250 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1892. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.						
1	Pontable	—	Castanho	Pernamb.	53	Enc. e bonet preto	M. L. Machado Junior
2	Ray-Blaz	—	»	»	54	Azul e ouro	M. S. M.
3	Pirata	—	Preto	»	54	Encarnado e preto	J. G. C. d'Albuquerque
4	Traquinas	—	Mellado	»	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
	3.º Pareo—Prado Pernambucano—855 metros.—Animaes de Pernambucano. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º						
1	Gallet	—	Rodado	Pernamb.	55	Encarnado	Coud. Pombal.
2	Berlim	—	Zaino	»	55	Preto e rosa	C. G.
3	Tudo-é	—	Baio	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Turco 2.º	—	Alazão	»	55	Grenat e azul	J. F. Moura.
	4.º Pareo—Liberdade—1.005 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Pigmeu	—	Zaino	Pernamb.	54	Ou o e preto	A. M. A.
2	Plutão	—	Rodado	»	54	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
3	Pyrilampo	—	Tordilho	»	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4	Ida	—	Rodado	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
	5.º Pareo—Experiencia—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros no Derby. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.						
1	Alabama	—	Castanho	Pernamb.	53	Preto, branco, enc.	J. de Oliveira.
2	Camponez	—	Baio	«	53	Preto e ouro	Condelaria Ferdigão.
3	Huguenot	—	Preto	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Gatuno	—	Rudado	«	51	Azul e branco	M. Lemos.
5	Pontable	—	Castanho	«	53	Enc. e bonet preto	M. L. M. Junior.
	6.º Pareo—Prado da Estancia—1.300 metros=*Handcap*—Animaes pungas e pelludos e eguas estrangeiras que não tenham ganho em 1892. Premios: 350$000 ao 1. 75$000 a 2.º e 35$000 ao terceiro.						
1	Despota 2.º	5	Castanho	Pernamb.	48	Amarello e rôxo	A. C. Vilhena.
2	Africana	5	Zaino	R. da Prata	60	Azul e ouro	C. Cruzeiro.
3	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Oscar.
4	Petropolis	4	«	«	52	Verde ama. e bo. enc.	Magalhães & C.
	7.º Pareo Progresso—1.005 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.						
1	Berlim	5	Zaino	Pernamb.	54	Rosa e preto	P. Guimarães.
2	Pigmeu	5	«	«	54	Preto e ouro	A. M. A.
3	Tudo é	5	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Gerfaut	5	Zaino	«	54	Encarn. e preto	Coud. Aurora
5	Turco 2.º	5	Alasão	«	54	Grenat e azul	J. F. de Moura.
	8.º Pareo—Velocidade—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.						
1	Sun flowr	—	Baio	Pernamb.	51	Branco e encarnado	A. P. Santos.
2	Rôto	—	Castanho	«	53	Encarnado	J. Carlos.
3	Dous comtigo	—	Rodado	«	53	Rosa enc. e branco	A. de Mello.
4	Tenor 2.º	—	Alazão	«	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 11 de Março vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 11 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 8 de Março de 1893.

O secetario,
R. Medeiros.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este banco, convido os Srs. accionistas a reunirem se no dia 13 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço d'este banco e parecer do conselho fiscal, e eleição do mesmo.

Recife, 27 de Fevereiro de 1893.

José A. Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Foros de terrenos e de marinhas

De ordem do Sr. Dr. inspector previne-se aos respectivos foreiros, que até o fim deste mez venham pagar os seus debitos relativos ao exercicio de 1892, cujas contas, estando liquidadas, serão remettidas á juizo, findo dito praso, para a cobrança executiva.

1ª secção da alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1893.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*
Gerente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 22 de Março corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente.

A assembléa geral tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno, apresentados pela administração, depois de lido o respectivo parecer fiscal e proceder ás eleições de que trata o § 2 art. 30 dos estatutos.

Recife, 7 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

MUTILADO

Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do charissimo irmão ministro convido a todos os charissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta-feira 17 do corrente, pelas 3 1[2 horas da tarde, em nossa igreja afim de, paramentados com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que sahirá do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde na matriz de S. Frei Gonçalves.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de S. P. S. Francisco do Recife, em 11 de Março de 1893.

O secretario,
Gustavo da Silva Antunes.

Aviso

Estando proximo o tempo para novas plantações de cannas, a Companhia The North Brasilian Sugar Factories, Limited, por meio deste aviso scientifica a todos os interessados que depois da terminação do presente contracto a dita Companhia — comprará sómente as seguintes qualidades de cannas: Cayanna, Imperial e Crystalina, sendo que a canna roxa e outras semelhantes não serão recebidas.

Engenho Central S. Lourenço, 15 de Fevereiro de 1893.

Harry Swales,
Representante.

Companhia Industrial de Chapéos

DIVIDENDO

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber no escriptorio da mesma a rua Marquez de Olinda n. 19, do meio dia as 2 horas da tarde o dividendo relativo a 1892, a razão de 10 °[o ao anno ou 10$000 por acção.

Recife, 11 de Março de 1893.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

2ª convocação

De ordem do irmão director, convido a todos os associados em gozo dos seus direitos a reunirem-se em nossa séde social no domingo 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem a leitura do relatorio do trimestre de Dezembro á Fevereiro proximo findo.

Secretaria da sociedade Monte Pio Bom Successo, em 10 de Março de 1893.

O 1º secretario,
Silvino L. Gonzaga.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido todos os nossos caros irmãos á comparecerem no convento de N. S. do Carmo sexta feira 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos em solemne procissão, a Sacro-santa Imagem de nosso Divino Padroeiro, para a sua séde matriz do Corpo Santo.

Recife, 11 de Março de 1893.

O escrivão
Manoel Moreira Campos.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, faço publico que na segunda-feira pagar se-ha nesta repartição os professores de 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a partir do dia vinte do corrente, com autorisação do cidadão Ministro da Agricultura, serão excluidos da tarifa especial e transferidos para diversas classes da tarifa n. 2 as mercadorias abaixo relacionadas:

Aguas mineraes 3ª classe.
Alcool e aguardente 4ª classe.
Alcatrão e pixe 4ª classe.
Alho 3ª classe.
Alvaiade 3ª classe.
Arame de latão ou metal semelhante 3ª classe.
Idem de ferro ou zinco 4ª classe.
Azeite doce e outros finos 3ª classe.
Idem de peixe e outros ordinarios importados 4ª classe.
Batatas alimenticias importadas 4ª classe.
Banha de porco 4ª classe.
Biscoutos e bolachinhas em latas, 3.ª classe.
Breu 4ª classe.
Cerveja 3ª classe.
Café moido 3ª classe.
Conservas do paiz em vidros 2ª classe.
Idem idem em latas 3ª classe.
Cal do paiz 4ª classe.
Canos de barro, ferro, chumbo ou zinco 4ª classe.
Idem de cobre 3ª classe.
Ervilhas seccas 4ª classe.
Fazendas de seda ou lã 2ª classe.
Idem diversas não classificadas 3ª classe.
Fumo importado 3ª classe.
Fumo do paiz 4ª classe.
Genebra 3ª classe.
Kerosene 3ª classe.
Macarrão e outras massas allimenticias 3ª classe.
Manteiga 3ª classe.
Mel de canna, fumo e melaço 4ª classe.
Metaes não preciosos, em bruto 4ª classe.
Oleos 5ª classe.
Phosphoros 2ª classe.
Sebo e graxa animal 4ª classe.
Toucinho 4ª classe.
Vinho 3ª classe.
Vellas 3ª classe.
Zarcão 3ª classe.

Nota

Nos fretes das mercadorias que continuam na tarifa especial apenas será concedido um abatimento de 20 °[o para as expedições maiores de 20 000 kilogrammas e que se comporem de uma unica natureza de producto.

Esta disposição não aproveita ás mercadorias expedidas da capital para o interior.

Secretaria, 10 de Março de 1893.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante d'Albuquerque.

MARITIMOS

— Espera se de New-York até o dia 14 do corrente o vapor inglez «Paraense», e depois da demora necessaria seguirá para o Pará e New York. Recebe carga a frete modico; a tratar com os consignatarios Johnston Pater & C., rua do Commercio n. 15.

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

para onde recebe carga.

Este vapor têm optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Praud

E' esperado da Europa até o dia 17 de Março, seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue hoje 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor inglez

Specialist

E' esperado de New-York até o dia 28 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

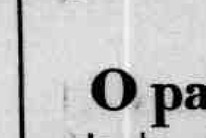
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

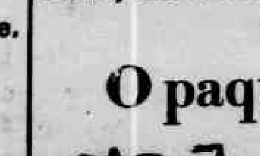
O paquete Tamar



E' esperado da Europa no dia 12 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	1ª a	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá no dia 13 de Março ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

O vapor Charente

E' esparado da Europa até o dia

21 de Março de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 1 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor nacional

Aporé

E' esperado dos portos do Sul até o dia 14 de Março seguindo depois da demora indispensavel em

Viagem directa á Santos

Para engajamento de carga trata-se com

Ignacio Rego

Ou com os

CONSIGNATARIOS

Joaquim da Silva Carneiro & C.

Largo do Corpo Santo n. 11
1º andar

LEILÕES

— Quarta-feira 15 de Março deve ter lugar ás 11 horas em ponto, o leilão da chacara de Parnameirim n. 14.

— Quinta feira 16 o leilão de bons moveis, crystaes, porcelanas e mais objectos de casa de familia.

Leilão

Agente Britto

Terça-feira, 14 do corrente

Meia mobilia de amarello, uma cama franceza, 1 marquezão, 6 cadeiras de fechar, 4 etageres, 2 jarros, uma mesa de jantar, 2 aparadores, louça para almoço e jantar, uma mesa de cosinha, bacias, garrafas para vinho, uma taboa de engommar, bandejas, resfriadei, 1 candieiro, 1 relogio e outros muitos objectos.

Rua da Palma n. 83

A's 10 1[2

3· leilão DE PREDIOS

Espolio de Francisco José da Silva Braga.

Constando de 11 casas terreas em Santo Amaro das Salinas, á rua de Luiz do Rego, de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38 e 40.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua 15 de Novembro n. 39, antiga do Imperador

O agente Martins, levará a leilão pela 3ª vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, as casas acima, servindo de base a offerta de 5.350$000.

Leilão

De fazendas e fixús, limpas e avariadas, miudezas e livros inglezes para escolas e collegios, e moveis.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Da grande chacara do Parnameirim n. 14, com 250 metros ou 1.100 palmos de frente e 400 metros ou 1,760 palmos de fundo, chãos proprios, entre a estação de Parnameirim e Sant'Anna.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 12 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Servirá de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Leilão

De bons moveis, crysaes, espelhos, quadros, jarros e mais pertences de casa de familia.

Quinta-feira, 16 do corrente

Agente Pinto

O «Diario de terça feira» fará a descripção dos objectos e a designação da casa.

Agente Oliveira Leilão

Da importante fabrica de oleo denominada «Guarany», situada no municipio de Limoeiro funccionando perfeitamente; e do edificio de n. 127 á rua da Aurora onde está trabalhando a mesma fabrica, tudo em perfeito estado de conservação.

Sabbado, 18 do corrente

A's 3 horas da tarde

Em Limoeiro no edificio acima

O Agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos d'aquelle municipio, e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido Antonio José Ferreira Monteiro, levará a leilão a grande fabrica de oleo em Limoeiro á rua da Aurora n. 127, constando:

De uma grande casa onde funcciona a dita fabrica, com 3 portas de frente, 1 grande sala, 3 compartimentos, 1 grande salão, 3 quartos fora 1 grande deposito lado norte, cacimba e quinta murado.

Uma importante machina de descaroçar algodão com 40 serras, condensador e 1 prensa de madeira para enfardar.

Uma dita de fabrico de oleo de mamona com 1 caixa com 2 bombas hydraulicas e 2 prensas etc.

Uma dita para caroço de algodão.

Um moinho de pedra.

E uma importante machina a vapor de força de 6 cavallos, todos em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido edificio e machinas, e para informações com o agente acima em seu escriptorio á rua do imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

Vende-se um relogio Francez com moldura dourada com regulador, obra antiga de gosto.

Um thermometro com pedra marmore com um quadrilongo com collunas, para um grande espelho, faltando-lhe só, o vidro obra de gosto de jacarandá.

Uma mesa de apparello de abas de abrir e fechar, proprio para hotel, tudo por preço commodo, a tractar a Rua das Aguas Verdes n. 88, das 6 as 9 horas ou das 4 as 6 da tarde.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar em Fernandes Vieira n. 66.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— Precisa se de uma ama, para cosinhar: na rua Direita n. 78.

— Precisa-se de uma criada para uma só pessoa, que tenha pratica de engommado; na rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

— Francisco Maria Victorino da Silveira, enfermeiro do paquete «Moçambique» deseja fallar a seu irmão Antonio Joaquim Victorino da Silveira em seu regresso de Santos.

— PRECISA-SE de uma criancinha para andar com uma criança, mediante bom tratamento: a rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos m[illegible]ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

Instrucção primaria e secundaria

Acha se aberta a aula de instrucção primaria e secundaria a rua da Gloria n. 148, regida pelo professor João Teixeira Bastos.

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville — Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

CRIADO

Precisa-se de um menino de 12 annos que entenda do serviço de copeiro. No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira.

Bom meio de vida

Vende-se uma grande propriedade constando de terreno muito bom para plantação, com grande baixa de capim, garapeira, ranchos cobertos de telhas e acreditado, coqueiros, etc., na estrada nova da Imberibeira; a tratar na rua Imperial n. 112.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque

Leal & Irmão, amigos durante mais de trinta annos, de Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, mandam rezar uma missa por sua alma na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, trigesimo do seu passamento. Para esse fim pedem á assistencia dos parentes e amigos do mesmo fallecido, aos quaes desde já agradecem.

Joaquim José dos Santos

Filhos, filhas e genros do fallecido Joaquim José dos Santos convidam aos seus parentes e amigos do mesmo fallecido para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 13 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, cujo acto de solemnidade terá lugar na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos ás pessoas que se dignarem comparecer.

Isabel Maria Siqueira Avila

José Ignacio Avila e seus filhos, genros e irmãos da finada agradecem aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra e irmã, Isabel Maria Siqueira Avila, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, terça-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de idade, não dormindo fóra, para casa de pouca familia, a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Na mesma casa precisa-se um menino para criado,

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas; na rua Barão da Victoria numero 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 16.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Ama para cosinhar

Precisa-se na rua Luiz do Rego n. 60, em Santo Amaro.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, sendo portuguez: na rua Deão Farias n. 57.

Criado

Precisa se de um criado, para comprar: na rua da Palma n. 68.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram que venderam nesta data, livre e desembaraçado, ao Sr Antonio Fernandes Teixeira, o seu estabelecimento, á praça de Maciel Pinheiro n. 11.

Recife, 9 de Março de 1893.

Romão Gil & C.

Bom negocio

João Botelho Carreiro, precisando retirar-se por incommodo de saude, vende toda a criação que tem, constando de boas vaccas tourinas e crias; na estrada de Fernandes Vieira.

Padaria

Vende-se uma padaria em Tigipió, o motivo é o dono ir para fóra e faz todo o negocio.

Feitor

Precisa se de um feitor; na rua do Commercio n. 48.

Despedida

Horacio de Aquino Fonseca pelo presente despede se de seus amigos e offerece seus limitados prestimos em Paris, para onde segue hoje.

Recife, 7 de Março de 1893

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito: na rua da Concordia n. 8.

Chacara á venda

Vende-se uma chacara no principio da estrada dos Afflictos n. 34, com bom sitio, casa muito fresca, com portão, gradeamento e jardim ao lado, perto da estação do caminho de ferro, e bond de Fernandes Vieira, tem 7 quartos, 3 salas, sotão com janella, cosinha espaçosa, quarto fóra para criado gallinheiro, banheiro e despensa, agua e gaz encanados, muitas arvores fructiferas, duas grandes cosinhas; a tratar na praça da Independencia ns. 36 e 38.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Fitas, um grande sortimento em cores e larguras.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu mantilhas de seda branca para senhora, vende barato.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Espelhos maravilhosos, alta novidade.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Leques finos de gaze de 3$ a 6$000.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Recebeu espartilhos finos, flores para chapéo, fichus de lã para senhora.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Acaba de receber um grande sortimento de bicos brancos, pretos e de cores, de seda e algodão.

A' Traviata

Rua da Imperatriz numero 80

Lampadas magicas.

Negocio de vantagem

Dá-se casa, comida e roupa a uma mulher de meia idade, prestando os seus serviços a um casal sem filhos: na rua da Gloria n. 148.

Criado

Precisa-se de um criado para fazer compras na rua e que tenha pratica de canoeiro, e dê fiador de sua conducta; a tratar na Fortaleza do Buraco com o capitão Cardim.

Perdeu-se

Pede-se a pessoa que achou um pequeno embrulho contendo alguns vales, querendo fazer o favor de entregar, póde trazer á rua de Gervasio Pires n. 53, que será gratificada.

Ao commercio e ao publico

Manoel Alves de Araujo, componente das firmas commerciaes Manoel Alves & C. e Araujo Cavalcante & C., de Gamelleira, seguindo para a Europa no vapor «Tagus», esperado do sul a 14 do corrente, declara que ficam encarregados dos seus negocios commerciaes naquella cidade, os Srs. João Felix Cavalcante de Albuquerque e José Romeiro Cavalcante, seus socios e amigos, na ordem que vão collocadas as respectivas firmas.

Recife, 8 de Março de 1893.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto Rego.

Pratico da barra

Pergunta se ao Sr. Francisco Bibiano Gomes se vem ou manda realisar o seu compromisso de honra, caso não queira, se permitte publicar sua carta, não é com ameaças que se chega ao fim, e as autoridades já estão prevenidas; as pessoas que vão procural o não teem culpa.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MUTILADO

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

Preços sem competencia

Endereço telegraphico — BRAGA

Rua Larga do Rosario n. 14.

TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILATE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela digestão geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da fisica medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O ... ADO

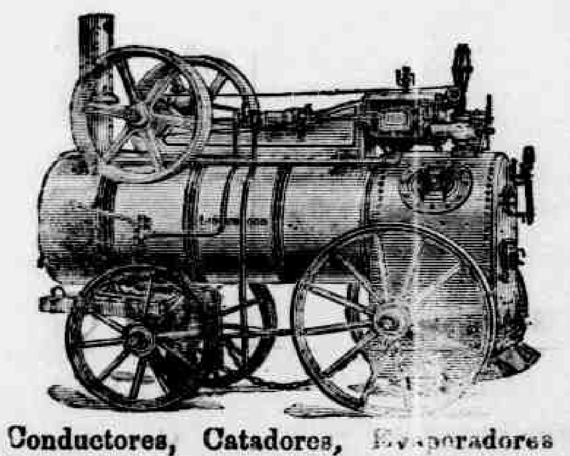
TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e herno ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc. CAUTELA.—Não ... uino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELL.

DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)	Rodas d'agua
	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fubá
Ventiladores	Debulhadores
Alambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

IMPORTANTE LOTERIA
EM
BENEFICIO DO MUNICIPIO DA CIDADE
DE
OLINDA
PLANO

1 premio de		5:000$000
1 dito de		1:000$000
1 dito de		500$000
2 ditos de	200$000	400$000
4 ditos de	100$000	400$000
8 ditos de	50$000	400$000
100 ditos de	20$000	2:000$000
200 ditos de	10$000	2:000$000
660 ditos de	5$000	3:300$000
977 premios		15:000$000

Esta loteria que brevemente correrá compor se-ha de 6.250 bilhetes a 4$000 em quintos de 800 reis, cuja loteria não correrá por series e será extrahida esphera por esphera.

O THESOUREIRO,
A. A. de Lemos.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRAO FERRUGINOSO

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER
Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
4

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydéas, intermittentes, palustres), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 35, rue Coquillière, *Paris*. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Co.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o* **Ferro** *sem produzir* **Prisão de Ventre**, *nem* **Incommodo.**

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1.ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Ph.ie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
6

Fázei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoriá — PARIZ

Deposito em Pernambuco: C.ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Policia regional

Pede-se aos senhores sargentos Pedro de Vasconcellos e Nobrega, ex commandantes do destacamento de Caxangá, para que venham a Iputinga a negocio que não ignoram, do contrario publicar-se-ha o mesmo.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharm.ia Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em **Pernambuco**: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

... de Forças
... CHLOROSE
FERRO
BRAVAIS
... pelos primeiros medicos do mundo, ... Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Restaurant Straburgo
52-Rua 15 de Novembro-52

Neste novo estabelecimento, recentemente aberto nesta capital e montado com verdadeiro luxo e apto a servir ao mais exigente freguez encontra o publico o melhor e o mais aceiado serviço culinario de que se acha incumbido um perito mestre cosinheiro especialmente contractado para o restaurant.

Sobre isto a proprietaria chama prazerosamente a attenção dos freguezes para a extrema urbanidade de seus empregados, para a promptidão nos serviços e o bem montado «buffet» sempre repleto das mais finas bebidas e das mais bem preparadas e saborosas sobre-mesas.

Neste luxuoso estabelecimento dirigido por pessoa habilitadissima e de affabilidade notavel além da modicidade de preços acharão os cavalheiros e as Exmas. Familias quem falle com perfeição diversos idiomas.

Restaurant Strasburgo
PROPRIETARIA,
Izabella Juberco.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Ungento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Baratissimo

Palha para empalhadores n. 1. 2, 3 a 1$600 a libra.
Garrafões de 4 1/2 e 5 gallões, 2$000.
Arroz avariado para animaes 1$500 15 kilos.
Panos para bilhar por 25 % menos que o preço usual.
Idem para capa de pianos e mesas jogo e carteiras.

Só na rua do Amorim n. 52

Criado

Precisa-se de um criado para comprar, mandados e mais serviço de casa de pequena familia; na rua de Nunes Machado n. 29.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em casos de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que tem tido os fumos e tambem pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO
FUMO PICADO
GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000
FINOS	
Cybelos	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000
FUMO DESFIADO	
Cybelinos	9$500
Chambados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Caianos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

Na Fabrica Cybele
Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Sitio

Precisa se de um para alugar, que seja em qualquer arrabalde, bem arborisado, com facil transporte para o Recife e tenha baixa de capim; a tratar na rua 89, antiga Imperial numero 261 L.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

INTIMAS

Collecção de poesias, sahidas ultimamente do prelo, da lavra do poeta pernambucano

Manoel Arão

Acha-se á venda na Livraria Contemporanea.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: para informações, no Protector do Pobre becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendoques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

FRANCISCO GURGEL & IRMAO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29

Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se uma pessoa habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.

Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapèos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frères, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro ... o ... sta acreditada manteiga at... ...ente a dois milhões tresentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rusario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

. April 5, 1892.

Prateleiras
OU
ESTANTES

Para salas e gabinetes.

5 *tamanhos por 3$500*

Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsn
Rua Duque de Caxias n. 61

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Kerosene inexplosive,
Vendem
Fonseca Irmão

A Traviata
Rua da Imperatriz n. 80

Acaba de receber um grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Um esplendido e variado sortimento de vatas.

A Traviata
Leques e venta olas.

A Traviata
Espelhos magicos, ultima novidade.

A Traviata
Lampadas magicas, novidade.

A Traviata
Para baptisados, chapéos e sapatinhos.

Fabrica de liquidos alcoolicos
João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Burros

Vende o abaixo assignado por commodo preço 40 burros, ou cada um de per si.

Bôa altura e novos.

Restaurant Commercial. Rua Larga do Rosario.

Antonio Joaquim de Moraes

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.

Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Caes do Apollo n. 73.

Recife, 1de Fevereiro de 1893.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza
Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS
Marroquim branco

Vende se a 2$500 a pelle, na sapataria Oliveira Rua do Barão da Victoria n. 7.

FOLHETIM 26

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.ME CHARLES REYBAUD

XVI

O HOSPITAL

(Continuação)

Os sombrios presentimentos o assaltaram de novamente, e começou a fallar na filha e a desesperar-se por não poder vel-a, talves nunca mais.

— Para que se afflige? consolou o cavalleiro. Não será impossivel que minha prima venha aqui encontral-o.

— Não, não convem pensar nisso! exclamou o conde com vehemencia e ao mesmo tempo com ternura. Oh! minha filha! antes quero morrer sem ter a satisfação de apertal-a ainda uma ves aos meus braços, do que expol-a aos perigos de tão longa viagem! Nunca mais vel-a-hei! Ah! se ao menos tivesse aqui o seu retrato!

Interrompeu se de repente, com um movimento de admiração, quasi de espanto, e murmurou com os labios tremulos:

— Minha filha!... Minha filha!... Mas eu perco a rasão!... Parece que nesse momento vejo-a ali!...

O conde empallideceu extraordinariamente ao pronunciar estas ultimas palavras, e ficou com as mãos estendidas e os olhos fitos no espelho collocado em frente á cama.

— E' minha filha! replicou com voz opprimida. Ella chora...

— Venha, minha prima, venha, elle já a vio, disse o cavalleiro sustendo o conde, que se levantara alucinado.

A irmã de caridade correu para a porta e trouxe Helena.

Houve alguns momentos de silencio.

Pai e filha abraçavam-se, apertavam-se as mãos, beijavam-se, sem poderem fallar.

O cavalleiro estava fóra de si.

A boa religiosa chorava.

Foi o conde o primeiro que se reanimou.

— Não será isso um sonho? uma illusão produsida pela febre? disse elle olhando para Helena. Minha filha! sim, és tu! Mas como é que te encontro neste logar?

— Nada mais simples, meu pai, disse ella sorrindo. Embarquei em Bordeaux poucos dias depois da sua partida de Rochefort. A viagem foi das mais felizes, e estou em Cayena ha um mes.

— Minha corajosa menina, pensaste que teu velho pai tinha necessidade de ti, e então vieste... Ah! que consolação! que alegria me dá a tua presença! Agora não me deixarás mais... Em breve estarei bom, eu o sinto... eu que havia desesperado de viver... eu que fui trasido para o hospital doente e moribundo!

— Sim, está com effeito no hospital, Sr. conde, disse a religiosa com satisfação. Não acha, porém, que não se passa mal no nosso estabelecimento? Sua filha mora aqui desde que chegou, porque não ha hoteis em Cayena, e é preciso hospedar-se em nossa casa, ou aceitar a hospitalidade crioula. Muitos habitantes offereceram-lhe as residencias, mas preferio ficar comnosco. A nossa companhia agradou-lhe, e, além de tudo, achou aqui um antigo conhecimento...

— Uma pessoa que já vio no Rocabert, meu pai, um bom sacerdote, o Sr. padre Jansenne...

— E elle está sem duvida impaciente por fallar-lhe, replicou a irmã de caridade voltando os olhos para a porta.

— Que entre! disse o conde. Terei muito praser em vel-o.

O padre appareceu conduzido pelo cavalleiro de Vernegues, e cumprimentou-o com ar enternecido.

O digno sacerdote tinha sempre o mesmo ar, a mesma figura placida, o mesmo porte esbelto.

Dir-se hia que n'aquelle momento estava descendo do Rocabert, depois de haver celebrado a missa.

— Por aqui tambem, reverendo? disse o conde de Blanquefort estendendo-lhe a mão. E como foi que veio?

— Fui deportado, Sr. conde, respondeu elle tranquillamente. Ha cerca de cinco meses que estou n'esta colonia, onde achei muitos outros ecclesiasticos.

— O directorio condemnou-o, pois, a ser deportado... o senhor, um padre juramentado? Que fes então? Como se tornou suspeito?... Que motivou o seu desterro?

O padre Jensenne corou um pouco, olhou para as fivelas do sapato, e disse com ar de ingenuidade comica:

— Recusei casar-me...

Todos, até mesmo a religiosa, puseram-se a rir.

O padre Jensenne continuou, sem se pertubar:

— Não estou descontente por ter vindo para aqui. A Gyanna é um bello paiz... Com poucos recursos se poderá viver bem... Lamento sómente os seus pobres parochianos. Emfim! Cumpra se a vontade de Deus!

— Foi o Sr. padre quem me guiou nos meus arranjos, disse Helena, com reconhecimento. Ha de ver meu pai.

— Acredito, minha cara Helena, respondeu elle affectuosamente. Não penso no futuro. Comtudo, temos apenas com que viver...

— Ha de ver, ha de ver. Não tenha cuidado, repetio Helena, olhando para o velho sacerdote com ar de intelligencia.

— Assim seja, tornou o conde. Quando mesmo, porém, estivessemos reduzidos a viver do trabalho de minhas proprias mãos, julgar-me-hia ainda feliz. Agora, já não temo viver abandonado. Minha familia está commigo, e encontro tambem aqui um compatriota e amigo.

— Ha ainda uma pessoa que conhece, disse Helena indo buscar Susaninha, que, escondido atrás da porta, chorava commovida pela alegria. Ella deixou tudo para me acompanhar, dando-me innumeras provas de amisade, sem jámais manifestar um signal de aborrecimento... Foi ella quem me susteve quando desanimei. Encontrei-a sempre calma e resoluta, nas occasiões mais criticas. Sim, devo-lhe muito, meu pai. Ella, de hoje em diante, faz parte da nossa familia. E' minha amiga, minha irmã.

— Abraça-me, minha filha! disse o conde. E's, como Helena, uma digna e corajosa rapariga.

— Agora, Sr. conde, vamos despedir toda essa gente, disse a irmã de caridade fechando o cortinado da cama. Não posso consentir que falle mais se fatigue assim tanto. E' preciso tambem descançar um pouco.

— Sim, meu pai, necessita dormir algumas horas. Não o deixaremos.

O padre Jansenne levou o cavalleiro, Susaninha acompanhou-os, e soror Angela, a bôa irmão de caridade, sentou-se á cabeceira da cama.

Um instante depois, o conde dormia profundamente.

Então Helena approximou-se da janella que dava para um pateo, onde passeiavam os convalescentes, e observou por entre as frestas da gelosia.

Marcellino Montarieux alli estava, e, como todos os outros deportados, esperava que o enviassem para Sinnamary.

Quando elle passou em frente á janella, Helena disse-lhe rapidamente em voz baixa:

— Sr. Montarieux, amanhã receberá permissão para morar em casa de um dos habitantes d'este lugar. Para sem demora com um negro que se apresentará de minha parte, para lhe servir de guia. Ha de embarcar em uma habitação situada a algumas leguas da cidade... E' o lugar mais saudavel da colonia... A casa pertence a uma bôa familia, que o receberá com satisfação... Ahi passará bem, eu o espero... Tenha coragem e confiança no futuro... Agora, adeus! Sr. Marcellino.

Marcellino sabia que Helena estava em Cayena e sabia que habitava um pavilhão dependente do hospital, e, desde pela manhã, vagava pelo pateo na esperança de vel-a.

Ouvindo essa voz amada, que havia tanto tempo não resoava em seus ouvidos, parou cheio de sorpresa ao pé da janella, e juntou as mãos com apaixonado movimento de ternura e reconhecimento.

— Oh! senhora! exclamou elle com voz tremula, em Rochefort... aqui, ainda lembrou se de mim. Devia agradecer-lhe de joelhos...

Ella pos um dedo nos labios, contemplou-o um segundo e retirou se sem nada mais diser.

Elle, porém, a havia comprehendido.

Agora estava certo de que ainda o amava.

Cerca de quinze dias depois, a familia Blanquefort deixou Cayena para ir se estabelecer n'uma habitação situada no bairro menos povoado da colonia, á margem direita do rio Kaw.

Nesse paiz, contado por numerosos rios, e onde não ha estradas, todas as viagens se fasem em pequenas canôas, que remadores negros conduzem com singular destresa nas mais difficultosas passagens.

A canôa em que ia a familia deportada vogou todo dia em um mar perfeitamente calmo, e entrou, ao pôr do sol, nas aguas do rio.

O tempo estava admiravelmente sereno e as ondas tranquillas do Kaw reflectiam, como em um espelho, as margens cobertas de arvores, cujos ramos estavam carregados de compridas grinaldas de flôres.

As delgadas hastes d'essa multidão de cipós, suspensos nas arvores seculares conservavam-se immoveis no meio da ramagem, porque não havia vento no bosque e a brisa dormia sobre as lisas vagas do oceano.

Essas floridas arcadas abrigavam innumeravel quantidade de passaros que fugiam assustados com o canto dos negros que remavam compassadamente para vencerem a correnteza do rio.

Havia tambem alguns macacos, unicas creaturas vivas que os viajantes viram nas margens do Kaw.

Helena estava sentada á prôa da embarcação, perto do conde, e o seu olhar errava sobre essas praias desertas, onde ainda não se descobria vestigio algum de habitação.

O conde, admirado á vista d'essa paizagem tão risonha, tão tranquilla e solitaria disse de repente:

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO